

**Banco Cooperativo do
Brasil S.A. - Bancoob**
**Demonstrações contábeis consolidadas do
Conglomerado Prudencial em
30 de junho de 2015
e relatório dos auditores independentes**



Relatório dos auditores independentes

Aos Administradores e Acionistas
Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado do Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2015, e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas. Essas demonstrações contábeis de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional ("CMN") e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil ("BACEN"), descritos nas Notas 2 e 3.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280 do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos nas Notas 2 e 3, assim como pelos controles internos que a administração determinou como necessários para permitir a elaboração das referidas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela administração da Instituição, de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280 do CMN e regulamentações complementares do BACEN, com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 - Considerações Especiais - Auditorias de Demonstrações Contábeis Elaboradas de Acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a



Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob

elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob em 30 de junho de 2015, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre findo nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações contábeis do Conglomerado Prudencial previstas na Resolução nº 4.280, do CMN e regulamentações complementares do BACEN, para elaboração dessas demonstrações contábeis consolidadas de propósito especial, conforme descrito nas Notas 2 e 3.

Ênfase

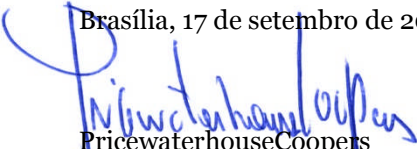
Base de elaboração das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial

Chamamos a atenção para a Nota 2, que divulga que as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela administração da Instituição para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280 do CMN e regulamentações complementares do BACEN. Conseqüentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações contábeis consolidadas foi elaborado, exclusivamente, para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

A Instituição elaborou um conjunto de demonstrações contábeis individuais e consolidadas para fins gerais referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2015, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, datado de 11 de agosto de 2015.

Brasília, 17 de setembro de 2015


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" DF


Guilherme Naves Valle
Contador CRC 1MG070614/O-5 "S" DF

Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob

Demonstrações Contábeis Consolidadas do Conglomerado Prudencial

em 30 de junho de 2015

Conteúdo

Balanço patrimonial consolidado do Conglomerado Prudencial	3
Demonstração consolidada dos resultados do Conglomerado Prudencial	5
Demonstração consolidada das mutações do patrimônio líquido do Conglomerado Prudencial	6
Demonstração consolidada dos fluxos de caixa do Conglomerado Prudencial	7
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial	
Nota 1 – Contexto operacional	8
Nota 2 – Apresentação das demonstrações contábeis e consolidadas	8
Nota 3 – Resumo das principais práticas contábeis	9
Nota 4 – Composição do caixa equivalentes de caixa	14
Nota 5 – Disponibilidades	15
Nota 6 – Aplicações interfinanceiras de liquidez	16
Nota 7 – Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	17
Nota 8 – Operações de crédito	21
Nota 9 – Créditos tributários, imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido	28
Nota 10 – Participação em empresas controladas e coligadas	31
Nota 11 – Imobilizado	32
Nota 12 – Intangível	33
Nota 13 – Depósitos	34
Nota 14 – Obrigações por operações compromissadas	35
Nota 15 – Recursos de aceites cambiais, letras imobiliárias, hipotecárias e debêntures	36
Nota 16 – Obrigações por repasses do País	37
Nota 17 – Passivos, contingências e obrigações legais	38
Nota 18 – Patrimônio líquido	41
Nota 19 – Limites operacionais – Acordo da “Basileia”	42
Nota 20 – Outros desdobramentos das demonstrações contábeis	43
Nota 21 – Transações com partes relacionadas	50
Nota 22 – Outras informações	52
Nota 23 – Gerenciamento de riscos	54
Nota 24 – Estrutura de gerenciamento de capital	57
Composição do Conselho de Administração e Diretoria	58
Relatório dos Auditores Independentes	59

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Balanço patrimonial consolidado do Conglomerado Prudencial em 30 de junho (Em Reais)

Ativo	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Circulante	<u>13.982.773.250,44</u>	<u>14.930.169.538,43</u>
Disponibilidades (Nota 5)	<u>8.035.677,41</u>	<u>3.214.445,25</u>
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6)	<u>5.584.654.212,24</u>	<u>5.892.486.441,39</u>
Aplicações no mercado aberto	4.907.451.778,98	4.387.373.518,39
Aplicações em depósitos interfinanceiros	677.202.433,26	1.505.112.923,00
Títulos e valores mobiliários (Nota 7)	<u>1.242.800.268,46</u>	<u>2.670.631.571,01</u>
Carteira própria	654.590.726,11	530.192.131,69
Vinculados a compromissos de recompra	48.477,28	137.200.805,01
Vinculados à prestação de garantias	588.161.065,07	2.003.238.634,31
Relações interfinanceiras	<u>846.507.306,36</u>	<u>1.331.843.569,56</u>
Pagamentos e recebimentos a liquidar	603.939.026,08	814.276.480,01
Créditos vinculados ao Banco Central do Brasil	242.475.371,40	517.494.322,50
Relações com correspondentes	92.908,88	72.767,05
Operações de crédito (Nota 8)	<u>5.005.049.585,10</u>	<u>4.227.755.794,12</u>
Operações de crédito - Setor privado	5.019.457.137,72	4.241.680.349,03
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(14.407.552,62)	(13.924.554,91)
Outros créditos	<u>1.267.654.379,02</u>	<u>782.312.713,67</u>
Rendas a receber	28.214.247,55	33.507.548,20
Diversos (Nota 20b)	1.245.572.142,33	753.162.263,35
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(6.132.010,86)	(4.357.097,88)
Outros valores e bens	<u>28.071.821,85</u>	<u>22.883.729,76</u>
Outros valores e bens	492.589,15	707.481,98
Despesas antecipadas	27.579.232,70	22.176.247,78
Não circulante	<u>11.427.247.818,03</u>	<u>6.788.541.762,70</u>
Realizável a longo prazo		
Títulos e valores mobiliários (Nota 7)	<u>7.426.993.836,81</u>	<u>3.624.468.560,01</u>
Carteira própria	4.715.208.369,66	2.721.579.974,98
Vinculados a compromissos de recompra	86.322.959,94	138.162.395,31
Vinculados à prestação de garantias	2.625.462.507,21	764.726.189,72
Operações de crédito (Nota 8)	<u>3.869.779.304,80</u>	<u>3.041.663.077,54</u>
Operações de crédito - Setor privado	3.891.767.757,50	3.065.235.781,42
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(21.988.452,70)	(23.572.703,88)

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Balanço patrimonial consolidado do Conglomerado Prudencial em 30 de junho

(Em Reais)

Outros créditos	43.884.683,98	55.840.470,30
Diversos (Nota 20b)	43.915.352,56	55.871.138,88
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(30.668,58)	(30.668,58)
Investimentos	31.505.445,68	8.150.845,17
Participações em coligadas e controladas (Nota 10)	31.292.956,41	7.950.855,90
Outros investimentos	212.489,27	199.989,27
Imobilizado (Nota 11)	53.019.282,79	55.990.115,47
Imóveis de uso	55.914.207,75	55.914.207,75
Outras imobilizações de uso	17.994.573,81	19.614.650,10
(-) Depreciações acumuladas	(20.889.498,77)	(19.538.742,38)
Diferido e Intangível (Nota 12)	2.065.263,97	2.428.694,21
Diferido	-	92,12
Softwares	6.736.631,14	6.492.046,04
(-) Amortizações acumuladas	(4.671.367,17)	(4.063.443,95)
Total do ativo	25.410.021.068,47	21.719.670.027,46

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Balanço patrimonial consolidado do Conglomerado Prudencial em 30 de junho
(Em Reais)

Passivo	2015	2014
Circulante	20.968.067.995,59	19.186.901.688,17
Depósitos (Nota 13)	16.858.746.735,90	15.225.982.364,66
Depósitos à vista	24.423.650,47	23.361.534,69
Depósitos de poupança	2.594.795.067,93	2.236.981.608,45
Depósitos interfinanceiros	14.215.931.084,24	12.936.541.088,67
Depósitos a prazo	23.596.933,26	29.098.132,85
Obrigações por operações compromissadas (Nota 14)	1.618.089.709,94	1.607.257.459,11
Carteira própria	65.545.210,30	254.800.775,14
Carteira de terceiros	1.552.544.499,64	1.352.456.683,97
Recursos de aceites cambiais, letras imobiliárias, hipotecárias e debêntures (Nota 15)	11.924.254,55	4.875.805,64
Obrigação por emissão de letras de crédito agronegócio	11.924.254,55	4.875.805,64
Relações interfinanceiras	636.620.398,41	975.489.914,40
Recebimentos e pagamentos a liquidar	636.620.398,41	975.489.914,40
Relações interdependências	24.610.435,42	19.115.679,01
Recursos em trânsito de terceiros	24.610.435,42	19.115.679,01
Obrigações por repasses do País - Instituições oficiais (Nota 16)	501.298.952,69	479.840.274,72
Tesouro Nacional	21.231,93	21.231,64
Recursos do FCO	8.041.608,11	7.835.747,53
BNDES	192.481.652,22	165.348.764,20
Banco Central	-	91.681.603,18
Finame	127.348.187,40	90.833.736,74
Funcafé	173.406.273,03	124.119.191,43
Outras obrigações	1.316.777.508,68	874.340.190,63
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	126.657.077,47	105.549.507,17
Sociais e estatutárias	5.634.393,89	49.185.132,73
Fiscais e previdenciárias (Nota 21c)	40.907.912,32	41.330.495,84
Diversas (Nota 21d)	1.143.578.125,00	678.275.054,89
Não circulante	3.595.427.252,84	1.869.098.964,62
Exigível a longo prazo		
Depósitos (Nota 13)	2.175.456.350,43	817.878.265,26
Depósitos interfinanceiros	2.052.587.209,93	777.345.886,75
Depósitos a prazo	122.869.140,50	40.532.378,51
Obrigações por operações compromissadas (Nota 14)	20.435.736,68	18.900.201,19

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Balanço patrimonial consolidado do Conglomerado Prudencial em 30 de junho (Em Reais)

Carteira própria	20.435.736,68	18.900.201,19
Obrigações por repasses do País - Inst. oficiais (Nota 16)	<u>1.397.829.785,49</u>	<u>1.030.746.780,80</u>
Tesouro Nacional	42.463,87	63.694,93
Recursos do FCO	29.396.408,85	24.625.220,40
BNDES	759.542.364,11	581.095.881,21
Finame	594.409.880,56	423.195.941,81
Funcafé	14.438.668,10	1.766.041,73
Outras obrigações	<u>1.696.996,52</u>	<u>1.568.326,47</u>
Fiscais e previdenciárias (Nota 21c)	234.186,19	219.330,16
Diversos (Nota 21d)	1.462.810,33	1.348.996,31
Resultados de exercícios futuros	<u>8.383,72</u>	<u>5.391,62</u>
Rendas antecipadas	8.383,72	5.391,62
Patrimônio líquido (Nota 18)	<u>846.525.820,04</u>	<u>663.669.374,67</u>
Capital social		
Capital	775.549.396,75	610.830.902,49
Aumento de Capital	-	44.538.980,18
(-) Capital a integralizar	-	(44.538.980,18)
Reserva de capital	44.648,19	44.648,19
Reserva de lucros	70.461.215,78	53.851.329,79
Ajuste ao valor de mercado - TVM	(1.212.464,93)	(507.001,83)
Ações em tesouraria	-	(551.110,61)
Participação de não Controladores	1.683.024,25	606,64
Total do passivo e do patrimônio líquido	<u>25.410.021.068,47</u>	<u>21.719.670.027,46</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Demonstração consolidada do resultado do Conglomerado Prudencial Semestres findos em 30 de junho de 2015

(Em Reais)

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Receitas da intermediação financeira	1.161.415.361,79	856.856.182,14
Operações de crédito (Nota 8f)	370.507.483,40	271.485.821,99
Resultado com títulos e valores mobiliários (Nota 7c)	778.083.808,35	572.787.094,20
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	610.370,00	-
Resultado das aplicações compulsórias	12.213.700,04	12.583.265,95
Despesas da intermediação financeira	(991.013.570,10)	(717.643.695,57)
Operações de captação no mercado (Nota 13b)	(961.193.031,93)	(689.557.349,29)
Operações de empréstimos e repasses (Nota 16b)	(25.253.506,69)	(21.108.030,90)
Provisão para créditos liquidação duvidosa (Nota 8e)	(4.567.031,48)	(6.978.315,38)
Resultado bruto da intermediação financeira	170.401.791,69	139.212.486,57
Outras receitas (despesas) operacionais	(76.522.806,51)	(88.667.472,31)
Receitas de prestação de serviços (Nota 20e)	177.312.432,96	125.224.647,55
Rendas de tarifas bancárias (Nota 20e)	40.263,00	36.491,50
Despesas de pessoal (Nota 20f)	(38.945.651,90)	(35.594.886,45)
Despesas administrativas (Nota 20g)	(110.056.206,61)	(93.781.232,11)
Despesas tributárias	(32.567.734,11)	(25.744.100,12)
Resultado de participações em controladas e coligadas (Nota 10)	942.342,24	695.872,72
Outras receitas operacionais (Nota 20h)	28.787.416,41	19.681.091,34
Outras despesas operacionais (Nota 20i)	(102.035.668,50)	(79.185.356,74)
Resultado operacional	93.878.985,18	50.545.014,26
Resultado não operacional (Nota 20j)	1.507.036,32	21.941.775,23
Resultado antes da tributação e da participação no lucro	95.386.021,50	72.486.789,49
Imposto de renda e contribuição social (Nota 9)	(36.264.946,16)	(27.495.035,36)
Imposto de renda (Nota 9d)	(20.850.309,87)	(17.478.980,03)
Contribuição social (Nota 9d)	(12.800.277,93)	(10.849.300,50)
Crédito fiscal diferido (Nota 9b)	(2.614.358,36)	833.245,17
Participação dos empregados no lucro (Nota 22e)	(2.487.198,00)	(1.905.996,70)
Lucro líquido do semestre	56.633.877,34	43.085.757,43
Lucro atribuível aos controladores	56.532.997,85	43.085.740,11
Lucro atribuível aos não controladores	100.879,49	17,32
Número de ações (Nota 18a):	437.376.314	348.669.600
Lucro líquido por lote de 1.000 ações - R\$	129,25	123,57

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Demonstração das mutações do patrimônio líquido do conglomerado prudencial (Em Reais)

	Capital Social	(-)Capital a Integralizar	Reserva de Capital	Reserva de Lucros	Ajuste a Valor de Mercado	Lucros Acumulados	Ações em Tesouraria	Total do PL Atribuível à Controladora	Participação de Não Controladores	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	525.990.902,49	-	44.648,19	55.114.700,02	239.696,99	-	(551.110,61)	580.838.837,08	589,32	580.839.426,40
Aumento de Capital (Nota 18a)	129.378.980,18	(44.538.980,18)	-	-	-	-	-	84.840.000,00	-	84.840.000,00
Dividendos Propostos de Exercícios Anteriores (Nota 18d)	-	-	-	(42.194.823,33)	-	-	-	(42.194.823,33)	-	(42.194.823,33)
Ajuste a Valor de Mercado	-	-	-	-	(746.698,82)	-	-	(746.698,82)	-	(746.698,82)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	43.085.740,11	-	43.085.740,11	17,32	43.085.757,43
Destinações propostas:										
Reserva Legal	-	-	-	2.154.287,01	-	(2.154.287,01)	-	-	-	-
Reserva de Lucros	-	-	-	38.777.166,09	-	(38.777.166,09)	-	-	-	-
Dividendos Propostos (Nota 18d)	-	-	-	-	-	(2.154.287,01)	-	(2.154.287,01)	-	(2.154.287,01)
Saldos em 30 de junho de 2014	655.369.882,67	(44.538.980,18)	44.648,19	53.851.329,79	(507.001,83)	-	(551.110,61)	663.668.768,03	606,64	663.669.374,67
Saldos em 31 de dezembro de 2014	705.369.882,67	-	44.648,19	83.099.342,05	(1.640.096,28)	-	-	786.873.773,63	106.241,24	786.980.017,87
Aumento de Capital (Nota 18a)	70.179.514,08	-	-	-	-	-	-	70.179.514,08	-	70.179.514,08
Dividendos Propostos de Exercícios Anteriores (Nota 18d)	-	-	-	(66.485.806,72)	-	-	-	(66.485.806,72)	-	(66.485.806,72)
Ajuste a Valor de Mercado	-	-	-	-	427.631,55	-	-	427.631,55	-	427.631,55
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	56.532.997,85	-	56.532.997,85	100.879,49	56.533.877,34
Destinações propostas:										
Reserva Legal	-	-	-	2.826.649,88	-	(2.826.649,88)	-	-	-	-
Reserva de Lucros	-	-	-	51.021.030,57	-	(51.021.030,57)	-	-	-	-
Dividendos Propostos (Nota 18d)	-	-	-	-	-	(2.685.317,40)	-	(2.685.317,40)	-	(2.685.317,40)
Mudanças na participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	1.475.903,52	1.475.903,52
Saldos em 30 de junho de 2015	775.549.396,75	-	44.648,19	70.461.215,78	(1.212.464,93)	-	-	844.842.795,79	1.683.024,25	846.425.820,24

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Demonstração consolidada dos fluxos de caixa do Conglomerado Prudencial Semestres findos em 30 de junho (Em Reais)

	2015	2014
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido ajustado	101.069.956,38	81.069.425,81
Lucro líquido antes dos tributos e da participação no lucro	95.386.021,50	72.486.789,49
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	4.567.031,48	6.978.315,38
Despesas de instrumentos híbridos de capital e dívida	-	672.891,91
Depreciações e amortizações	2.179.988,69	1.375.589,79
Resultado de participações em controladas	(942.342,24)	(695.872,72)
Resultado ágio de participação em controladas	84.881,61	442.141,77
Outras receitas operacionais	(41.121,76)	-
Juros pela venda do imobilizado	(1.523.664,22)	(1.443.565,26)
Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	1.359.161,32	1.253.135,45
Aumento das aplicações interfinanceiras de liquidez	(765.520.161,02)	(118.820.777,34)
Aumento de títulos e valores mobiliários	(175.687.610,38)	(2.478.620.038,72)
Diminuição das relações interfinanceiras e interdependências	153.083.291,49	96.909.836,00
Aumento das operações de crédito	(782.617.016,21)	(587.741.022,82)
Aumento de outros créditos	(163.317.623,24)	(67.384.175,78)
Aumento de outros valores e bens	(4.454.415,72)	(2.306.488,33)
Aumento de depósitos	2.471.364.207,75	2.394.682.798,30
Diminuição das obrigações por operações compromissadas	(40.015.951,79)	(118.134.193,02)
Aumento dos recursos de aceites cambiais, letras imobiliárias, hipotecárias e debêntures	8.222.495,09	608.498,01
Aumento das obrigações por empréstimos e repasses	83.087.033,46	63.972.862,42
Diminuição de outras obrigações	271.315.143,88	134.639.889,23
Imposto de renda e contribuição social (pagos)	(17.682.505,96)	(20.907.195,45)
Variação nos resultados de exercícios futuros	(6.229,41)	(19.806,19)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	1.138.840.614,32	(2.963.180.353,59)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Alienação de imobilizado de uso	71.298,56	-
Alienação de intangível	24.275,32	48.516,77
Aquisição de investimentos	(21.948.562,38)	9.293,31
Aquisição de imobilizado	(316.282,77)	(907.943,37)
Aquisição de intangível	(161.490,95)	(981.233,05)
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimentos	(22.330.762,22)	(1.831.366,34)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Aumento de capital social	70.179.514,08	84.840.000,00
Pagamento de Dividendos	(69.934.461,41)	(46.375,86)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	245.052,67	84.793.624,14
Aumento (Redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	1.116.754.904,77	(539.088.130,08)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre (Nota 4)	1.868.565.315,28	3.491.757.891,42
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre (Nota 4)	2.985.320.220,05	2.952.669.761,34

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2015
(Em Reais)

1 Contexto operacional

O Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob (“Bancoob”, “Instituição” ou “Banco”) é um banco comercial constituído de acordo com a Resolução nº 2.193, de 31 de agosto de 1995, do Conselho Monetário Nacional (“CMN”). Seu funcionamento foi autorizado pelo Banco Central do Brasil (Bacen) em 21 de julho de 1997 e suas atividades foram iniciadas em 1º de setembro de 1997.

O Bancoob é controlado pelas cooperativas centrais, que, em conjunto com as cooperativas singulares, formam o Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil (“Sicoob”). As empresas Bancoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (“Bancoob DTVM”) e Ponta Administradora de Consórcios Ltda. (“Consórcio Ponta”) são controladas pelo Bancoob. O Bancoob e entidades controladas foram criados para prestarem serviços financeiros, técnicos e operacionais às cooperativas de crédito nos termos da Lei nº 5.764/71, artigo 88.

O Conglomerado Prudencial é composto pelo Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob, Bancoob DTVM, Consórcio Ponta, que formam o conglomerado financeiro, e ainda o fundo de investimento Sicoob Previdenciário Fundo de Investimento Renda Fixa IMA-B.

A Cabal Brasil Ltda, apesar de controlada do Bancoob, não foi considerada na consolidação das demonstrações contábeis do Conglomerado Prudencial, por não se tratar de uma instituição de pagamento, conforme prevê a Resolução CMN 4.280/2013, no artigo 1º.

Estas demonstrações contábeis consolidadas foram aprovadas pela Diretoria Colegiada do Bancoob em 1º de setembro de 2015.

O descasamento entre passivos e ativos circulantes, no balanço patrimonial consolidado do Conglomerado Prudencial, no valor de R\$ 6.985.294.745,15, em 30 de junho de 2015, não oferece risco em função do que segue: i) aproximadamente 65% do ativo não circulante constituem-se de títulos públicos federais de elevada liquidez; ii) a maior parte da captação do Banco é feita por meio de certificado de depósito interfinanceiro das cooperativas de crédito, acionistas do Banco; iii) realizamos testes periódicos que demonstram a estabilidade/renovação do passivo de curto prazo.

2 Base de elaboração das demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial

a. Apresentação

As demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial do Bancoob foram elaboradas de acordo com Resolução CMN nº 4.280, de 31 de outubro de 2013 e Circular Bacen nº 3.701, de 13 de março de 2014, e atendem os propósitos específicos da referida Resolução. As definições e os critérios de avaliação e reconhecimento de ativos, passivos

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2015 (Em Reais)

e despesas são aqueles previstos na regulamentação consubstanciada no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (Cosif).

O Fundo de Investimento Sicoob Previdenciário IMA-B foi consolidado no Conglomerado Prudencial em atendimento ao Art. 3º da Circular Bacen nº 3.701 de 15 de março de 2014, por se tratar de fundo com retenção substancial de riscos e benefícios pelo Bancoob, cuja participação é de 84,55%.

O Bancoob elabora suas demonstrações contábeis individuais e “Bancoob Conglomerado Financeiro” consolidadas para fins gerais e as disponibiliza no seu site (<http://www.bancoob.com.br/publicacoes/viewcategory/13-demonstracoes-contabeis>).

b. Consolidação

Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as entidades consolidadas são eliminados. Estão consolidadas nesta demonstração todas as entidades mencionadas na Nota 1. Para efeito de consolidação os títulos e aplicações pertencentes à carteira do Fundo de Investimento Sicoob Previdenciário estão classificados por tipo de operação e foram distribuídos por tipo de papel, nas mesmas categorias em que foram alocadas originalmente.

c. Reconciliação do patrimônio líquido e do lucro líquido do semestre

A reconciliação do patrimônio líquido em 30 de junho de 2015 e do lucro líquido no semestre findo nessa data apresentaram diferenças de R\$ 100.879,49 (2014 – R\$ 5.634,60) considerando as posições do Conglomerado Financeiro (já divulgado anteriormente) e do Conglomerado Prudencial.

3 Resumo das principais práticas contábeis

d. Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações contábeis do conglomerado prudencial, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro das estimativas contábeis, quando aplicável. Os itens significativos sujeitos ao processo de aplicação de estimativas e premissas incluem a avaliação do valor de recuperação do imobilizado e do intangível, a provisão para créditos de liquidação duvidosa, a estimativa de realização dos créditos tributários, a provisão para desembolso originado do contencioso de natureza fiscal, trabalhista e cível e a valorização de títulos e valores mobiliários e dos instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos apresentados nas demonstrações contábeis consolidadas, em decorrência de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Bancoob revisa as estimativas e premissas semestralmente.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2015
(Em Reais)

e. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado pelo regime contábil de competência.

f. Moeda estrangeira

Os ativos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do período.

g. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações interfinanceiras de liquidez cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias, apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, e são utilizadas pelo Bancoob para o gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

h. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

i. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, definidos pela Circular nº 3.068/01 do Banco Central, de acordo com a intenção da Administração, em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- i. Títulos para negociação** - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente, de forma ativa, sendo ajustados a valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.
- ii. Títulos mantidos até o vencimento** - Títulos e valores mobiliários adquiridos com a intenção de serem mantidos até o vencimento, baseado em estudos de capacidade financeira, sendo contabilizado ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos.
- iii. Títulos disponíveis para venda** - Títulos e valores mobiliários que não são classificados como “títulos para negociação” nem como “mantidos até o vencimento”. Esses títulos são ajustados a valor de mercado, sendo o resultado do ajuste, líquido dos efeitos tributários, registrado em conta destacada do patrimônio líquido. Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos no resultado.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2015 (Em Reais)

A metodologia de marcação a mercado dos títulos e valores mobiliários foi estabelecida com observância de critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação no dia da apuração ou, na falta deste, modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização.

Os rendimentos auferidos com os títulos e valores mobiliários, independentemente da categoria em que estão classificados, são apropriados *pro rata* dia com observância do regime de competência pelo método exponencial ou linear, com base nas cláusulas de remuneração e na taxa de aquisição distribuída no prazo de fluência, sendo reconhecidos diretamente no resultado do período.

Quando da alienação dos títulos disponíveis para venda, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizado pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucros ou prejuízos com títulos e valores mobiliários.

j. Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos, em atendimento à Circular nº 3.082/01 do Banco Central, são avaliados pelo valor de mercado no mínimo por ocasião dos balancetes mensais e dos balanços. As valorizações ou desvalorizações são registradas diretamente em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros derivativos.

A metodologia de marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos foi estabelecida com observância de critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação no dia da apuração ou, na falta deste, modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização de acordo com as características do derivativo.

k. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é determinada de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, considerando a análise e a classificação do tomador e da operação e observando-se os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99. A Resolução requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo “AA” o de menor risco e “H” o de maior risco.

As rendas de operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente do seu nível de risco, somente serão reconhecidas no resultado após o seu efetivo recebimento.

A operação classificada como de risco nível “H” é transferida para a conta de compensação, com o correspondente débito em provisão, somente decorridos seis meses da sua classificação nesse nível de risco. A operação renegociada é mantida no mínimo no mesmo nível de risco em que estava classificada antes da renegociação e

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2015 (Em Reais)

aquela que estava anteriormente registrada como prejuízo passa a ser classificada como de risco nível “H”. Somente é realizada a reclassificação para categoria de menor risco quando houver amortização significativa da operação ou quando fatos novos relevantes justificarem a mudança da classificação de risco. Os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução anteriormente referida, conforme demonstrado na Nota 8c.

I. Investimentos

Os investimentos são registrados pelo custo de aquisição, sendo as participações societárias em controladas e coligadas contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial.

m. Imobilizado

Registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção, inclusive juros e demais encargos financeiros capitalizados. A depreciação dos ativos é calculada pelo método linear, observadas as seguintes taxas anuais, baseada na estimativa de vida útil: imóveis de uso – 4,70%, equipamentos de uso - 10%; veículos e processamento de dados - 20%.

Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa quando incorrido.

Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Uma perda é reconhecida caso existam evidências claras de que os ativos estão avaliados por valor não recuperável.

n. Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Instituição ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico. Os ativos intangíveis compreendem *softwares* adquiridos de terceiros e são amortizados a uma taxa anual de 20%. Também é objeto de avaliação anual sobre redução ao valor recuperável.

o. Demais ativos circulantes e não circulantes

São apresentados pelo valor líquido de realização.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2015
(Em Reais)

p. Depósitos e captações no mercado

Os recursos provenientes de depósitos estão demonstrados pelo valor captado, incluindo as atualizações incorridas, *pro rata* dia.

q. Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações são demonstradas por valores conhecidos ou calculáveis que incluem encargos e variações monetárias incorridas, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar, quando aplicável.

r. Plano de previdência

O plano de previdência instituído pelo Bancoob possui a característica de contribuição definida e as contribuições mensais são reconhecidas como despesa no resultado do período.

s. Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%, e a contribuição social, à alíquota de 15%, tendo por base de cálculo o lucro real na forma dos dispositivos legais vigentes.

Os créditos tributários foram calculados com base nas mesmas alíquotas descritas acima e são reconhecidos considerando-se a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, em um prazo de até dez anos, conforme a Resolução CMN nº 3.059/02 alterada pela 3.355/06. A referida expectativa de geração de lucros tributáveis futuros está fundamentada em estudo técnico elaborado pela Administração, atualizado semestralmente.

t. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As provisões são reconhecidas no balanço atendendo a uma obrigação legal do Bancoob ou são constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Ativos e passivos contingentes - O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e das contingências passivas são efetuados de acordo com a Resolução CMN 3.823/09, que determina a observância do Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), por parte das Instituições Financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, da seguinte forma:

- **Ativos contingentes** - Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2015 (Em Reais)

recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são apenas divulgados nas notas explicativas às demonstrações contábeis.

- **Causas judiciais** - São reconhecidos contabilmente, baseados na opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade das ações, quando for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial, gerando uma saída de recursos para a liquidação, e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas nas notas explicativas, quando individualmente relevantes.
- **Obrigações legais** - São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou de outro instrumento fundamentado em lei, as quais o Bancoob tem por diretriz reconhecê-las contabilmente.

u. *Demais passivos circulantes e não circulantes*

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

v. *Pronunciamentos Técnicos – CPCs*

O Banco Central do Brasil aprovou a adoção dos seguintes Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo CPC, que estão contemplados nas demonstrações contábeis:

- CPC 00 (R1) – Pronunciamento Conceitual Básico;
- CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos;
- CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- CPC 05 (R1) – Divulgação de Partes Relacionadas;
- CPC 10 (R1) – Pagamento Baseado em Ações;
- CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro;
- CPC 24 – Evento Subsequente;
- CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes;
- CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados

Os demais Pronunciamentos Técnicos publicados serão adotados quando aprovada a sua adoção pelo Banco Central do Brasil.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2015
(Em Reais)

4 Composição do caixa e equivalentes de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Caixa		
Disponibilidades (Nota 5)	8.035.677,41	3.214.445,25
Moeda nacional	317.046,66	140.916,28
Reservas Livres	3.033.715,96	-
Moeda estrangeira	4.684.914,79	3.073.528,29
Equivalentes de caixa		
Aplicações interfinanceiras de liquidez (até 90 dias) – (Nota 6)	<u>2.977.284.542,64</u>	<u>2.949.455.316,77</u>
Total	<u>2.985.320.220,05</u>	<u>2.952.669.761,34</u>

5 Disponibilidades

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Moeda nacional	317.046,66	140.916,28
Reservas Livres	3.033.715,96	-
Moeda estrangeira	<u>4.684.914,79</u>	<u>3.073.528,97</u>
Total	<u>8.035.677,41</u>	<u>3.214.445,25</u>

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Demonstração consolidada dos fluxos de caixa do Conglomerado Prudencial
Semestres findos em 30 de junho
(Em Reais)

6 Aplicações interfinanceiras de liquidez

a. Composição das Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

	<u>Até 1 mês</u>	<u>De 1 a 3 meses</u>	<u>De 3 a 6 meses</u>	<u>De 6 a 12 meses</u>	<u>Total 2015</u>	<u>Total 2014</u>
Aplicações em operações compromissadas	4.298.702.462,02	340.570.098,76	111.440.702,63	156.738.315,57	4.907.451.778,98	4.387.373.518,39
Re vendas a liquidar - Posição bancada	2.928.732.178,76	166.029.649,32	89.889.375,13	156.738.515,57	3.341.389.718,78	3.033.917.941,00
Re vendas a liquidar - Posição financiada	1.369.970.283,26	174.540.449,44	21.551.327,50	-	1.566.062.060,20	1.353.455.577,39
Aplicações em depósitos interfinanceiros	389.171.630,07	143.201.380,78	128.458.237,07	16.371.185,34	677.202.433,26	1.505.112.923,00
Total	4.687.874.092,09	483.771.479,54	239.898.939,70	173.109.700,91	5.584.654.212,24	5.892.486.441,39
Circulante					5.584.654.212,24	5.892.486.441,39
Não Circulante					-	-

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Demonstração consolidada dos fluxos de caixa do Conglomerado Prudencial
Semestres findos em 30 de junho
(Em Reais)

b. Receitas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Nota 7b)

- Classificadas na demonstração de resultado como resultado de operações de títulos e valores mobiliários.

	2015	2014
Rendas de Aplicações em Operações Compromissadas		
- Posição Bancada	182.493.394,11	193.099.935,51
- Posição Financiada	<u>72.577.052,02</u>	<u>63.745.048,07</u>
Subtotal	255.070.446,13	256.844.983,58
- Rendas de Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	<u>33.524.971,16</u>	<u>70.919.860,08</u>
Total	<u>288.595.417,29</u>	<u>327.764.843,66</u>

7 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a. Títulos e valores mobiliários

Estão classificados como “Para negociação”, “Disponíveis para venda” e “Mantidos até o vencimento”. A apuração do valor de mercado foi realizada considerando-se os seguintes parâmetros:

- i.** Para os títulos públicos federais (LTN, LFT, NTN) é usada a taxa indicativa publicada pela ANBIMA.
- ii.** Fundos de investimento (FIDC) – cotas subordinadas - utiliza-se o valor da última cota subordinada informada pelo administrador do fundo, que representa o valor justo do patrimônio do fundo.
- iii.** Os títulos privados são marcados a mercado, periodicamente, por metodologia própria que considera em primeiro lugar, os preços disponíveis em mercados líquidos. Alternativamente, calculam-se os valores justos por meio de método que considera os *spreads* médios (para títulos privados semelhantes) praticados na própria carteira, de acordo com o porte do emitente.

Os títulos e valores mobiliários, incluindo os instrumentos financeiros derivativos e as aplicações interfinanceiras de liquidez, estão custodiados na CBLC, na CETIP, no

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2015
(Em Reais)

SELIC ou na BM&FBOVESPA, exceto cotas de fundos de investimento cujos registros são mantidos pelos respectivos administradores.

Atendendo ao disposto no artigo 8 da Circular nº 3.068/01, do Banco Central, o Bancoob possui capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “Mantidos até o vencimento”.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis do conglomerado prudencial em 30 de junho de 2015 (Em Reais)

O custo atualizado (acrescido dos rendimentos auferidos) e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários estavam distribuídos da seguinte forma:

	Valor contábil						Total 2015			Total 2014		
	Sem vencimento	Até 1 mês	1 mês a 3 meses	3 meses a 6 meses	6 meses a 12 meses	Acima de 1 ano	Valor de curva	Valor de mercado	Ganho (perda) não realizado	Valor de curva	Valor de mercado	Ganho (perda) não realizado
I-Títulos disponíveis para venda	5.153.284,47	18.565.556,69	326.657.456,60	72.478.912,20	809.207.588,61	7.326.195.326,77	8.560.278.900,22	8.558.258.125,34	(2.020.860,23)	6.198.114.497,92	6.197.269.394,85	(845.103,03)
Carteira própria												
LFT	-	-	-	-	42.964.726,39	3.600.200.300,28	3.643.606.178,58	3.643.165.026,67	(441.151,91)	2.415.113.608,54	2.414.433.931,91	(679.676,63)
CDB	-	-	-	-	-	-	-	-	-	102.473.431,65	102.483.657,46	10.225,81
Fundos	5.153.284,47	-	-	-	-	-	5.153.284,47	5.153.284,47	-	17.935.979,18	17.935.979,18	-
LF	-	18.565.556,69	326.608.979,32	72.478.912,20	178.081.797,15	1.035.518.195,26	1.631.624.275,69	1.631.253.440,62	(370.835,07)	696.848.869,67	696.856.711,25	7.841,58
Total	5.153.284,47	18.565.556,69	326.608.979,32	72.478.912,20	221.046.523,54	4.635.718.495,54	5.280.383.738,74	5.279.571.751,76	(811.986,98)	3.232.371.889,04	3.231.710.279,80	(661.609,24)
Carteira vinculada a recompra												
LFT	-	-	48.477,28	-	-	66.046.840,02	66.100.806,28	66.095.317,30	(5.488,98)	198.538.000,70	198.517.529,63	(20.471,07)
Total	-	-	48.477,28	-	-	66.046.840,02	66.100.806,28	66.095.317,30	(5.488,98)	198.538.000,70	198.517.529,63	(20.471,07)
Carteira vinculada a garantias (Nota 7b)												
LF	-	-	-	-	-	70.355.680,64	70.355.595,29	70.355.680,64	-	-	-	-
LFT	-	-	-	-	588.161.065,07	2.554.074.310,57	3.143.438.759,91	3.142.235.375,64	(1.203.384,27)	2.767.204.608,18	2.767.041.585,46	(163.022,72)
Total	-	-	-	-	588.161.065,07	2.624.429.991,21	3.213.794.355,20	3.212.591.056,28	(1.203.384,27)	2.767.204.608,18	2.767.041.585,46	(163.022,72)
II- Títulos mantidos até o vencimento	-	-	-	-	-	100.798.510,04	100.798.510,04	100.735.801,12	(62.708,92)	90.130.392,34	90.078.479,98	(51.912,36)
Carteira própria												
LFT	-	-	-	-	-	79.489.874,12	79.489.874,12	79.440.421,74	(49.452,38)	12.361.483,08	12.354.363,23	(7.119,85)
Total	-	-	-	-	-	79.489.874,12	79.489.874,12	79.440.421,74	(49.452,38)	12.361.483,08	12.354.363,23	(7.119,85)
Carteira vinculada a recompra												
LFT	-	-	-	-	-	20.276.119,92	20.276.119,92	20.263.505,71	(12.614,21)	76.845.670,69	76.801.409,92	(44.260,77)
Total	-	-	-	-	-	20.276.119,92	20.276.119,92	20.263.505,71	(12.614,21)	76.845.670,69	76.801.409,92	(44.260,77)
Carteira vinculada a garantias (Nota 7b)												
LFT	-	-	-	-	-	1.032.516,00	1.032.516,00	1.031.873,67	(642,33)	923.238,57	922.706,83	(531,74)
Total	-	-	-	-	-	1.032.516,00	1.032.516,00	1.031.873,67	(642,33)	923.238,57	922.706,83	(531,74)
III- Títulos para negociação*	10.737.469,89						10.794.930,61	10.737.469,89	(57.460,72)	7.747.898,47	7.700.343,79	(47.554,68)
Carteira própria												
NTN	10.737.469,89						10.794.930,61	10.737.469,89	(57.460,72)	7.747.898,47	7.700.343,79	(47.554,68)
Total - TVM	15.890.754,36	18.565.556,69	326.657.456,60	72.478.912,20	809.207.588,61	7.426.993.836,81	8.671.872.340,87	8.669.731.396,35	(2.141.029,87)	6.295.992.788,73	6.295.048.218,66	(944.570,07)
Circulante								1.242.800.268,46			2.670.631.571,01	
Não Circulante								7.426.993.836,81			3.624.468.560,01	

* De acordo com a Circular 3.068/2001, para fins de publicação, os títulos e valores mobiliários classificados na categoria "títulos para negociação" devem ser apresentados no ativo circulante.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis do conglomerado prudencial em 30 de junho de 2015
(Em Reais)

b. Composição de Títulos e Valores Mobiliários

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	8.558.258.125,34	6.197.269.394,89
Valor de mercado dos títulos para negociação	10.737.469,89	7.700.343,79
Valor de curva atualizado dos títulos mantidos até o vencimento	<u>100.798.510,04</u>	<u>90.130.392,34</u>
Total	<u>8.669.794.105,27</u>	<u>6.295.100.131,02</u>

No 1º semestre de 2015 e de 2014 não ocorreram reclassificações de títulos entre as categorias.

Em 30 de junho de 2015, o Bancoob possuía títulos vinculados à prestação de garantias no valor de R\$ 3.213.623.572,28 (2014 - R\$ 2.767.964.824,03), sendo principalmente:

- R\$ 2.492.897.262,60 (2014 – R\$ 2.432.111.986,09) referentes a valores fornecidos em garantia de captações de recursos de crédito.
- R\$ 587.960.230,63 (2014 - R\$ 326.045.641,39) referentes a valores requeridos como garantia das operações de cartões.
- R\$ 7.549.028,50 (2014 - R\$ 7.039.671,21) em títulos públicos por ordem judicial expedida pela 11ª Vara Cível de Vitória - ES em razão de restituição de depósitos efetuados em cooperativas de crédito. Com base na avaliação dos consultores jurídicos, os processos que originaram os referidos bloqueios judiciais foram classificados como risco de perda remoto, nos termos da Resolução nº 3.823/09, do CMN (vide Nota 3q).

c. Resultado com Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Rendas com Títulos de Renda Fixa	489.186.091,21	244.588.482,31
Rendas de Aplicações de Fundos de Investimento	2.372.803,76	1.761.780,31
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Nota 6b)	288.595.417,29	327.764.843,66
Rendas em Operações com Derivados	7.901.179,10	-
Despesas com Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos	<u>(9.971.683,01)</u>	<u>(1.328.012,08)</u>
Total	<u>778.083.808,35</u>	<u>572.787.094,20</u>

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis do conglomerado prudencial em 30 de junho de 2015
(Em Reais)

8 Operações de crédito

a. Composição da Carteira de Operações de Crédito

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Empréstimos e títulos descontados	560.645.056,46	450.859.384,52
Financiamentos	720.582.959,89	681.870.821,95
Financiamentos rurais e agroindustriais	<u>7.629.996.878,87</u>	<u>6.174.185.923,98</u>
Subtotal	8.911.224.895,22	7.306.916.130,45
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(36.396.005,32)</u>	<u>(37.497.258,79)</u>
Total	8.874.828.889,90	7.269.418.871,66
Circulante	5.005.049.585,10	4.227.755.794,12
Não Circulante	3.869.779.304,80	3.041.663.077,54

O aumento incorrido nas operações de crédito no exercício decorre, principalmente, da maior demanda por crédito por parte dos participantes do Sicoob.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis do conglomerado prudencial em 30 de junho de 2015

(Em Reais)

b. Composição da Carteira por Modalidade e Níveis de Risco

Operações de Crédito	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30/06/2015	30/06/2014
Empréstimos e Títulos Descontados	49.683.585,44	420.749.764,88	48.716.266,95	17.016.748,20	4.410.725,00	1.137.269,37	6.218.389,17	514.549,95	12.197.757,48	560.645.056,44	474.167.265,75
Financiamentos	124.468.131,15	473.762.854,00	86.549.719,11	27.107.588,30	5.377.3998,64	1.499.175,39	717.125,26	414.892,65	686.075,39	720.582.959,89	658.562.940,71
Financiamentos rurais e agroindustriais	5.942.811.556,02	1.443.341.150,05	206.864.251,37	36.424.313,00	498.909,89	-	19.115,34	-	37.583,20	7.629.996.878,87	6.174.185.923,99
Total	6.116.963.272,61	2.337.853.768,93	342.130.237,43	80.548.649,50	10.287.033,53	2.636.444,76	6.954.629,77	929.442,60	12.921.416,07	8.911.224.985,22	7.306.916.130,45
Outros Créditos	182.493,67	969.482.711,55	24.954.169,03	10.274.253,84	1.738.957,68	413.242,94	198.196,14	83.462,42	271.344,75	1.007.598.832,02	684.573.057,67
Total Geral	6.117.145.766,28	3.307.336.480,48	367.084.406,46	90.822.903,34	12.025.991,21	3.049.687,70	7.152.825,91	1.012.905,02	13.192.760,82	9.918.823.727,22	7.991.489.188,12
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	16.536.764,88	3.670.845,54	2.724.689,29	1.202.601,01	914.906,72	3.576.414,18	709.033,74	13.192.760,82	42.528.016,18	41.854.356,66
Total líquido de provisões em 30/06/2015	6.117.145.766,28	3.290.799.715,60	363.413.560,92	88.098.214,05	10.823.390,20	2.134.780,98	3.576.411,73	303.871,28	-	9.876.295.711,04	7.949.634.831,46
Total líquido de provisões em 30/06/2014	4.966.549.928,48	2.587.324.362,96	312.216.818,82	59.902.043,67	13.968.053,91	3.999.503,81	4.867.945,93	806.173,88	-	-	7.949.634.831,46

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis do conglomerado prudencial em 30 de junho de 2015
(Em Reais)

c. Composição da Provisão de Liquidação Duvidosa por Modalidade

Operações de Crédito	A	B	C	D	E	F	G	H	30/06/2015	30/06/2014
Empréstimos e Títulos Descontados	2.103.753,66	487.163,38	510.503,84	441.073,31	341.181,09	3.109.195,36	360.185,12	12.197.757,48	19.550.813,24	20.793.450,47
Financiamentos	2.368.800,31	865.498,16	813.227,88	537.740,25	449.752,71	358.562,84	290.424,92	686.075,39	6.370.082,46	7.984.784,62
Financiamentos rurais e agroindustriais	7.216.706,01	2.068.642,34	1.092.729,41	49.890,99	-	9.557,67	-	37.583,20	10.475.109,62	8.719.023,70
Total	<u>11.689.259,98</u>	<u>3.421.303,88</u>	<u>2.416.461,13</u>	<u>1.028.704,55</u>	<u>790.933,80</u>	<u>3.477.315,87</u>	<u>650.610,04</u>	<u>12.921.416,07</u>	<u>36.396.005,32</u>	<u>37.497.258,79</u>
Outros Créditos	4.847.504,90	249.541,66	308.228,16	173.896,46	123.972,92	99.098,31	58.423,70	271.344,75	6.132.010,86	4.357.097,88
Total Geral	<u>16.536.764,88</u>	<u>3.670.845,54</u>	<u>2.724.689,29</u>	<u>1.202.601,01</u>	<u>914.906,72</u>	<u>3.576.414,18</u>	<u>709.033,74</u>	<u>13.192.760,82</u>	<u>42.528.016,18</u>	<u>41.854.356,67</u>

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis do conglomerado prudencial em 30 de junho de 2015

(Em Reais)

d. Composição por Faixas de Vencimento e Níveis de Risco

d1. Operações de Crédito em Curso Normal

	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30/06/2015	30/06/2014
1 a 30 dias	283.085.175,38	1.175.684.295,68	54.502.678,11	26.962.874,49	5.613.839,22	1.029.362,17	574.941,14	177.514,11	925.879,82	1.548.556.560,12	464.500.116,79
31 a 60 dias	397.475.437,17	69.416.518,09	8.955.467,11	1.643.379,04	544.289,86	46.316,81	212.483,70	12.847,75	44.785,77	478.351.524,80	435.700.499,04
61 a 90 dias	501.617.144,32	79.274.013,92	12.939.596,83	11.444.828,73	135.113,31	60.577,55	222.352,40	23.802,41	50.535,98	611.767.965,45	527.771.084,50
91 a 180 dias	1.275.801.055,13	254.563.939,38	33.696.533,98	5.855.651,50	433.605,94	141.907,54	455.975,27	47.095,54	827.228,09	1.571.822.992,37	1.483.298.215,00
181 a 360 dias	1.303.622.348,11	427.143.935,27	64.138.353,75	13.068.861,46	742.789,79	251.607,26	1.458.879,21	53.903,24	290.123,82	1.810.770.801,40	2.001.696.519,16
Acima de 360	2.349.544.606,17	1.301.249.229,25	188.950.304,92	29.900.734,68	3.068.556,16	981.774,26	3.490.170,51	206.159,62	9.174.101,26	3.886.565.636,74	3.059.265.812,49
Total	6.117.145.766,28	3.307.331.931,59	363.182.934,70	88.876.329,90	10.538.194,28	2.511.545,49	6.414.802,23	521.322,17	11.312.654,24	9.907.835.480,88	7.972.232.246,98

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis do conglomerado prudencial em 30 de junho de 2015

(Em Reais)

d2. Operações de Crédito em Curso Anormal

	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30/06/2015	30/06/2014
Parcelas Vencidas											
1 a 30 dias	-	4.548,89	446.933,09	77.073,02	44.508,10	17.499,38	21.694,49	17.084,66	57.987,47	687.329,10	405.733,15
31 a 60 dias	-	-	65.522,76	229.155,32	41.979,96	22.151,79	27.896,83	16.553,52	64.697,00	467.957,18	822.014,57
61 a 90 dias	-	-	-	35.348,41	296.695,98	23.523,26	34.064,52	14.234,12	64.585,60	468.451,89	297.011,53
91 a 180 dias	-	-	-	11.020,05	33.386,88	48.664,04	82.334,83	64.029,39	189.665,29	429.100,48	566.275,44
181 a 360 dias	-	-	-	-	-	8.223,79	14.662,81	14.461,90	315.727,52	353.076,02	584.134,66
Acima de 360	-	-	-	-	-	-	-	-	17.370,09	17.370,09	172.596,05
	-	4.548,89	512.455,85	352.596,80	416.570,92	120.062,06	180.653,48	126.363,59	710.032,97	2.423.284,76	2.847.765,40
Parcelas Vincendas											
01 a 30 dias	-	-	102.251,90	69.148,56	40.124,18	21.246,51	32.204,59	19.430,01	67.866,667	352.272,42	1.166.258,18
31 a 60 dias	-	-	73.598,40	46.283,78	38.272,55	16.865,71	25.974,69	16.743,84	65.243,07	282.982,04	489.221,16
61 a 90 dias	-	-	72.160,70	46.234,30	32.492,55	18.479,13	28.137,36	14.176,46	59.164,20	270.844,70	479.296,31
91 a 180 dias	-	-	215.505,22	136.393,29	84.892,72	52.359,06	73.525,72	38.684,09	162.504,63	763.864,73	1.422.195,56
181 a 360 dias	-	-	570.622,61	318.704,14	265.576,56	93.009,36	133.811,69	75.924,84	235.227,73	1.692.876,93	2.963.120,74
	-	-	2.354.877,08	977.212,57	609.867,45	216.120,18	263.716,15	200.260,02	580.067,31	5.202.120,76	9.889.083,79
	-	-	3.389.015,91	1.593.976,64	1.071.226,01	418.079,95	557.370,20	365.219,26	1.170.073,61	8.564.961,58	16.409.175,74
Total	-	4.548,89	3.901.471,76	1.946.573,44	1.487.796,93	538.142,21	738.023,68	491.582,85	1.880.106,58	10.988.246,34	19.256.941,14

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis do conglomerado prudencial em 30 de junho de 2015

(Em Reais)

e. Composição da carteira por setor de atividade e prazo de vencimento

	vencidas	a vencer					2015 total	2014 total
		Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos		
Rural	-	1.343.730.976,20	3.140.385.266,20	2.205.973.208,50	530.133.599,86	409.773.828,11	7.629.996.878,87	6.174.185.923,98
Intermediários financeiros	1.105.280,30	31.913.080,19	81.855.498,76	151.341.719,43	81.616.052,05	3.490.623,39	351.322.254,12	436.417.419,17
Outros serviços	1.261.879,52	138.868.892,67	84.556.372,73	165.707.924,08	71.980.115,32	1.838.938,83	464.214.123,15	324.163.803,64
Pessoas físicas	56.124,94	117.470.368,47	78.253.397,74	139.729.494,20	66.147.534,86	64.034.718,87	465.691.639,08	372.148.983,66
Total	2.423.284,76	1.631.983.317,53	3.385.050.535,43	2.662.752.346,21	749.877.302,09	479.138.109,20	8.911.224.895,22	7.306.916.130,45

f. Concentração das operações de crédito

	2015	%	2014	%
10 maiores devedores	2.877.947.193,93	32,30	2.499.953.497,38	34,21
50 devedores seguintes	2.256.426.161,07	25,32	1.674.208.867,31	22,91
100 devedores seguintes	1.292.940.584,99	14,51	783.129.681,33	10,72
Demais	2.483.910.955,23	27,87	2.349.624.084,43	32,16
Total	8.911.224.895,22	100,00	7.306.916.130,45	100,00

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis do conglomerado prudencial em 30 de junho de 2015
(Em Reais)

g. Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

g1. Provisão para créditos de liquidação duvidosa – Operações de Crédito

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Saldo no início do semestre	35.667.937,33	34.054.022,50
Constituição de provisão para créditos liquidação duvidosa	3.940.347,72	6.164.501,83
Operações de crédito baixadas para prejuízo	<u>(3.212.279,73)</u>	<u>(2.721.265,54)</u>
Saldo no final do semestre	<u>36.396.005,32</u>	<u>37.497.258,79</u>

Os créditos renegociados no 1º semestre de 2015 totalizaram R\$ 2.193.193,65 milhões (2014 – R\$ 194.332,37) e decorrem principalmente de operações de Capital de Giro, que correspondem a contratos renegociados por inadimplência.

A recuperação de créditos baixados como prejuízo no 1º semestre de 2015 totalizou R\$ 1.009.660,33 (2014 - R\$ 616.000,31).

g2. Provisão para créditos de liquidação duvidosa – Outros Créditos com característica de concessão de crédito

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Saldo no início do semestre	5.505.327,10	3.543.284,33
Constituição de provisão para créditos liquidação duvidosa	<u>626.683,76</u>	<u>813.813,55</u>
Saldo no final do semestre	<u>6.132.010,86</u>	<u>4.357.097,88</u>

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis do conglomerado prudencial em 30 de junho de 2015
(Em Reais)

h. Receitas de Operações de Crédito

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Empréstimos e títulos descontados	55.972.057,05	45.682.002,93
Financiamentos	30.268.644,20	26.988.572,81
Financiamentos rurais e agroindustriais	<u>283.257.121,82</u>	<u>198.199.245,94</u>
Subtotal	369.497.823,07	270.869.821,68
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	1.009.660,33	616.000,31
Total	<u>370.507.483,40</u>	<u>271.485.821,99</u>

Importante destacar que na nota 20 i, encontra-se descrito o saldo de Comissão sobre Operações de Crédito incorridas no curso normal do processo de concessão de crédito previsto para o Sicoob.

9 Créditos tributários, imposto de renda e contribuição social sobre lucro líquido

Créditos tributários

Em 30 de junho de 2015, o Bancoob possuía créditos tributários registrados em Outros Créditos (Nota 20b), no montante de R\$ 21.599.592,27 (2014 - R\$ 22.551.582,29), que são originários de diferenças intertemporais entre o resultado contábil e fiscal.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis do conglomerado prudencial em 30 de junho de 2015
(Em Reais)

a. Composição

	2015		2014	
	Imposto de renda	Contribuição Social	Imposto de renda	Contribuição Social
Provisão para COFINS	-	-	6.971.886,32	6.971.886,32
Provisão PCLD	44.172.258,09	44.172.258,09	43.132.300,37	43.132.300,37
Passivos Contingentes Cíveis e Trabalhistas	1.465.802,58	1.465.802,58	1.286.035,82	1.286.035,82
Participação nos Resultados	2.376.937,88	2.376.937,88	1.897.070,40	1.897.070,40
Ajuste a valor de mercado (TVM)	2.020.774,88	2.020.774,88	863.070,42	863.070,42
FGTS – 50% Diretoria	738.754,91	738.754,91	439.527,50	439.527,50
Honorários Advocatícios	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00
Bonificação Cartão	1.850.335,75	1.850.335,75	524.960,16	524.960,16
Outras Provisões	374.116,59	374.116,59	264.104,86	264.104,86
Montante Aliquotas	53.998.980,68 25%	53.998.980,68 15%	56.378.955,85 25%	56.378.955,85 15%
Créditos Tributários Constituídos	13.499.745,17	8.099.847,10	14.094.738,96	8.456.843,38

b. Movimentação

	2015		2014	
	Imposto de renda	Contribuição Social	Imposto de renda	Contribuição Social
Saldo em 31 de dezembro				
Crédito tributário (ativo)	15.311.790,40	9.189.030,88	13.368.130,94	8.020.878,55
Imposto diferido (passivo)	(891,55)	(891,55)	(109.811,58)	(65.886,95)
	15.310.898,85	9.188.139,33	13.258.319,36	7.954.991,60
Ajuste em resultado	(1.633.973,99)	(980.384,40)	520.778,21	312.466,93
Créditos tributários constituídos	2.152.080,43	1.291.248,26	1.974.745,93	1.184.847,56
Créditos tributários baixados	(3.786.054,42)	(2.271.632,66)	(1.453.967,71)	(872.380,63)
Ajuste em patrimônio líquido (TVM)	(178.179,73)	(107.907,84)	311.124,51	186.674,70
Créditos tributários constituídos	717.121,73	428.916,41	208.493,86	125.096,31
Créditos tributários baixados	(896.193,01)	(537.715,80)	(2.664,09)	(1.598,45)
Movimentação do imposto diferido	891,55	891,55	105.294,73	63.176,84
Movimentação	(1.812.153,72)	(1.088.292,24)	831.903,72	499.141,63
Saldo em 30 de junho				
Crédito tributário (ativo)	13.499.745,17	8.099.847,10	14.094.738,93	8.456.843,34
Imposto diferido (passivo)	-	-	(4.516,85)	(2.710,11)
	13.499.745,17	8.099.847,10	14.090.222,08	8.454.133,23

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis do conglomerado prudencial em 30 de junho de 2015
(Em Reais)

c. Expectativa de realização do crédito tributário

Com base em estudo realizado pela Administração, considerando-se a expectativa de geração de resultados tributáveis, a realização do crédito tributário se dará em até 5 anos, assim distribuídos:

	Valor Nominal	Valor presente
2015	2.576.819,54	2.381.819,97
2016	5.507.001,07	4.535.158,08
2017	4.520.992,51	3.358.126,17
2018	4.057.360,88	2.734.798,07
2019	4.937.418,28	3.026.542,75
Total de créditos tributários	21.599.592,27	16.036.445,03

O valor presente do crédito tributário foi apurado considerando-se a taxa Selic projetada para os anos de realização.

d. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido

Conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado.

	2015		2014	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes da tributação e da participação no lucro	95.386.021,50	95.386.021,50	72.486.789,76	72.486.789,76
Resultado de participações em controladas	(942.342,24)	(942.342,24)	(695.872,72)	(695.872,72)
Participação de empregados nos lucros	<u>(2.487.198,00)</u>	<u>(2.487.198,00)</u>	<u>(1.905.996,70)</u>	<u>(1.905.996,70)</u>
Base de cálculo	91.956.481,26	91.955.977,33	69.884.920,04	69.884.920,04
Alíquota de tributação	<u>25%</u>	<u>15%/9%</u>	<u>25%</u>	<u>15%/9%</u>
	<u>22.989.120,32</u>	<u>13.584.306,32</u>	<u>17.471.230,01</u>	<u>10.459.663,80</u>
Efeito tributário sobre diferenças temporárias				

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis do conglomerado prudencial em 30 de junho de 2015
(Em Reais)

	2015		2014	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	412.317,68	247.390,61	1.110.963,04	666.577,82
Provisões fiscais, cíveis e trabalhistas	(10.627,72)	(6.213,89)	48.511,43	28.667,61
Demais provisões	<u>(2.214.064,27)</u>	<u>(1.315.872,13)</u>	<u>(622.111,80)</u>	<u>(374.345,27)</u>
	<u>(1.812.374,31)</u>	<u>(1.074.695,41)</u>	<u>537.362,72</u>	<u>320.900,16</u>
Efeitos tributários sobre diferenças permanentes	436.845,08	290.629,91	99.771,62	80.318,01
Prejuízo fiscal/Base negativa a compensar	-	-	(32.170,75)	(12.581,49)
Doações e patrocínios incentivados	(405.402,74)	-	(390.000,00)	-
Vale Cultura	(50.932,83)	-	-	-
PAT	(245.289,00)	-	(188.403,77)	-
Prorrogação Licença Maternidade	<u>(61.656,65)</u>	<u>-</u>	<u>(18.809,75)</u>	<u>-</u>
Imposto de renda e contribuição social a pagar	<u>20.850.309,87</u>	<u>12.800.277,93</u>	<u>17.478.980,03</u>	<u>10.849.300,50</u>

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial em 30 de junho de 2015

(Em Reais)

10 Participações coligadas e controladas

Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos em empresas controladas e controladas em conjunto são avaliados pelo método de equivalência patrimonial e estão registrados no “Ativo não circulante – investimentos”. Os ajustes decorrentes da equivalência patrimonial foram incluídos no grupo “Resultado de participações em controladas”. Para as demonstrações financeiras consolidadas, exceto as controladas em conjunto, os investimentos em empresas controladas são eliminados no processo de consolidação.

Discriminação	Data-Base	Capital social realizado	Patrimônio líquido ajustado	Resultado no exercício	Participação %	Quantidade de quotas	Resultado de equivalência		Ágio em Investimentos			
							2015	2014	2015	2014	2015	2014
Cabal Brasil Ltda. (a)	30/06/2015	16.641	18.322	1.681	80	13.313.000	942.342,24	695.872,72	12.635.083,84	-	27.292.956,41	7.920.720,00
Total							942.342,24	695.872,72	12.635.083,84	-	27.292.956,41	7.920.720,00

(a) Operadora de cartões de crédito Mastercard, Visa e Cabal dentro do sistema Sicoob. Em junho/2015 foi adquirido mais 29% do Capital da Cabal Brasil Ltda., sendo assim o cálculo da equivalência até maio/2015 foi feito considerando o percentual de 51% e o de junho/2015 considerando o novo percentual no total de 80%. Apesar de deter 80% do capital da Cabal Brasil Ltda., ela não foi consolidada em razão do descrito na Nota 1.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial em 30 de junho de 2015
(Em Reais)

11 Imobilizado

	2015					2014	
	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Máquinas e Equipamentos	Equipamentos de informática	Outros	Imobilizado total	Imobilizado total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	3.010.510,78	48.001.693,29	3.435.560,22	764.737,22	509.163,37	55.721.664,88	56.198.706,96
Aquisição	-	-	595.136,72	162.178,60	41.784,66	799.099,98	907.943,37
Alienação	-	-	(24.283,13)	(22.064,67)	(2.168,97)	(49.516,77)	(48.516,77)
Depreciação	-	(439.100,70)	(360.005,15)	(158.359,40)	(54.910,85)	(1.012.376,10)	(1.068.018,09)
Saldos em 30 de junho de 2014	3.010.510,78	47.562.592,59	3.646.408,66	746.491,75	493.868,21	55.459.871,99	55.990.115,47
Custo total	3.010.510,78	52.903.696,97	8.383.852,92	9.591.458,32	929.864,62	74.819.383,61	75.534.662,98
Depreciação acumulada	-	(5.341.104,38)	(4.737.444,26)	(8.844.966,57)	(435.996,41)	(19.359.511,62)	(19.544.547,51)
Valor residual	3.010.510,78	47.562.592,59	3.646.408,66	746.491,75	493.868,21	55.459.871,99	55.990.115,47
Saldos em 31 de dezembro de 2014	3.010.510,78	46.453.378,39	3.440.277,68	670.817,11	448.032,59	54.023.016,55	54.611.273,39
Aquisição	-	-	14.864,57	179.347,15	8.587,90	202.799,62	355.438,34
Alienação	-	-	(48.922,06)	(17.224,33)	(5.152,17)	(71.298,56)	(71.298,56)
Depreciação	-	(1.243.236,90)	(353.587,66)	(141.587,36)	(54.922,12)	(1.793.334,04)	(1.876.130,38)
Saldos em 30 de junho de 2015	3.010.510,78	45.210.141,49	3.052.632,53	691.352,57	396.546,20	52.361.183,57	53.019.282,79
Custo total	3.010.510,78	52.903.696,97	8.108.935,06	8.017.467,43	884.378,98	72.924.989,22	73.908.781,56
Depreciação acumulada	-	(7.693.555,48)	(5.056.302,53)	(7.326.114,86)	(487.832,78)	(20.563.805,65)	(20.889.498,77)
Valor residual	3.010.510,78	45.210.141,49	3.052.632,53	691.352,57	396.546,20	52.361.183,57	53.019.282,79
Taxas anuais de depreciação - %	-	4,70%	10%	20%	10%		

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial em 30 de junho de 2015
(Em Reais)

12 Intangível - Softwares

	<u>Software</u>
Saldos em 31 de Dezembro de 2013	1.764.141,73
Aquisição	981.233,05
Alienação	(9.293,31)
Amortização	<u>(307.479,38)</u>
Saldos em 30 de Junho de 2014	<u>2.428.602,09</u>
Custo total	6.492.046,04
Amortização acumulada	<u>(4.063.443,95)</u>
Valor residual	<u>2.428.602,09</u>
Saldos em 31 de Dezembro de 2014	2.233.418,01
Aquisição	161.490,95
Alienação	(24.275,32)
Amortização	<u>(305.369,67)</u>
Saldos em 30 de Junho de 2015	<u>2.065.263,97</u>
Custo total	6.736.631,14
Amortização acumulada	<u>(4.671.367,17)</u>
Valor residual	<u>2.065.263,97</u>
Taxas anuais de amortização - %	20%

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial em 30 de junho de 2015
(Em Reais)

13 Depósitos

a. Composição de depósitos

	2015						Total	2014
	Sem vencimento	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano		Total
Depósitos à vista	24.423.650,47	-	-	-	-	-	24.423.650,47	23.361.534,69
Depósitos de poupança	2.594.795.067,93	-	-	-	-	-	2.594.795.067,93	2.236.981.608,45
Depósitos interfinanceiros	-	1.517.730.336,33	2.399.011.269,57	2.327.806.098,81	4.771.853.455,15	2.052.587.209,93	13.068.988.369,79	10.059.375.683,75
Depósitos interfinanceiros rurais	-	1.875.331.990,64	639.238.003,63	366.711.925,51	318.248.004,60	-	3.199.529.924,38	3.654.544.211,67
Depósitos a prazo	-	5.347.473,84	3.889.222,92	9.916.185,45	4.444.051,05	122.869.140,50	146.466.073,76	69.630.511,36
Total	2.619.218.718,40	3.398.409.800,81	3.042.138.496,12	2.704.434.209,77	5.094.545.510,80	2.175.456.350,43	19.034.203.086,33	16.043.860.629,92
Circulante							16.858.746.735,90	15.225.982.364,66
Não Circulante							2.175.456.350,43	817.878.265,26

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial em 30 de junho de 2015
(Em Reais)

b. Despesas com operações de captações no mercado

	2015	2014
Depósitos de poupança	88.795.073,37	66.626.221,40
Depósitos interfinanceiros	773.692.783,92	539.433.253,15
Depósitos a prazo	8.657.233,86	3.506.574,76
Captações no mercado aberto	87.660.917,72	77.176.392,27
Outras despesas de captação	2.408.702,71	2.796.662,36
Total	<u>961.214.711,58</u>	<u>689.539.103,94</u>

14 Obrigações por operações comprometidas

Vencimento

	2015					2014	
	Até 1 mês	de 1 a 3 meses	de 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total	Total
Próprio	36.983.368,05	48.434,04	-	28.513.408,21	20.435.736,68	85.98.946,98	274.139.529,95
Terceiros	1.459.321.156,07	71.684.202,32	21.539.141,25	-	-	1.552.544.499,64	1.352.018.130,35
Total	<u>1.496.304.524,12</u>	<u>71.732.636,36</u>	<u>21.539.141,25</u>	<u>28.513.408,21</u>	<u>20.435.736,68</u>	<u>1.638.525.446,62</u>	<u>1.626.157.660,30</u>
Circulante						1.618.089.709,94	1.607.257.459,11
Não Circulante						20.435.736,68	18.900.201,19

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial em 30 de junho de 2015
(Em Reais)

15 Recursos de aceites cambiais, letras imobiliárias, hipotecárias e debêntures

	2015					2014	
	Até 1 mês	de 1 a 3 meses	de 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total	Total
LCA - PÓS	381.062,84	866.318,74	1.552.194,79	9.124.678,18	-	11.924.254,55	-
LCA - PRÉ	-	-	-	-	-	-	4.875.805,64
Total	<u>381.062,84</u>	<u>866.318,74</u>	<u>1.552.194,79</u>	<u>9.124.678,18</u>	<u>-</u>	<u>11.924.254,55</u>	<u>4.875.805,64</u>
Circulante						11.924.254,55	4.875.805,64
Não Circulante						-	-

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial em 30 de junho de 2015
(Em Reais)

16 Obrigações por repasses do País

a) Composição das obrigações por repasses do País

As obrigações por repasses de instituições do País estão representadas por recursos obtidos por meio do BNDES/Finame, Tesouro Nacional, Banco do Brasil e Funcafé, com vencimento até 2025 e com encargos financeiros de até 9,75% a.a.

	2015						2014
	Sem Vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos	Total
Tesouro Nacional	-	-	-	-	-	-	84.926,57
BNDES	-	44.448.395,04	148.033.257,18	314.613.404,42	231.643.837,52	213.285.122,17	746.444.645,41
Banco do Brasil/FCO	-	2.959.519,54	5.082.088,57	16.677.068,40	9.720.189,32	2.999.151,13	32.460.967,93
Finame	-	35.375.052,91	91.973.134,49	241.728.830,93	172.987.948,82	179.693.100,81	514.029.678,55
Funcafé (*)	5.813.118,00	35.822.431,31	131.770.723,62	10.342.644,72	4.096.023,38	-	125.885.233,16
Recoop	-	21.231,93	42.463,87	-	-	-	91.681.603,18
Total	5.813.118,00	118.626.630,83	376.901.667,73	583.361.948,47	418.447.999,04	395.977.374,11	1.899.128.738,18
Circulante							501.341.416,56
Não Circulante							1.397.787.321,62

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial em 30 de junho de 2015
(Em Reais)

A variação do exercício acompanha parte da maior demanda por crédito descrita na Nota 8 a.

(*) O valor de R\$ 5.813.118,00 refere-se a recursos disponíveis, não aplicados em operações de crédito e recursos a devolver de operações liquidadas. Os recursos não repassados e os a devolver são atualizados pela variação da Taxa Selic.

(**) Valor referente à deficiência da exigibilidade de aplicação dos Recursos de Crédito Rural-MCR 6-2.

b) Despesas com obrigações por repasses do país

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Tesouro Nacional - RECOOP	2.132,06	2.842,71
BNDES	16.955.829,09	15.544.361,63
FINAME	4.881.519,52	2.812.400,82
Banco do Brasil - FCO	433.832,42	426.301,69
Outras Instituições - Funcafé	<u>2.980.193,60</u>	<u>2.322.124,05</u>
Total	<u>25.253.506,69</u>	<u>21.108.030,90</u>

17 Passivos, contingências e obrigações legais

As ações judiciais e administrativas fiscais nas quais o Bancoob é parte são classificadas pelos advogados externos e internos. A opinião jurídica leva em conta a natureza jurídica da causa, sua especificidade e também a jurisprudência dos tribunais superiores.

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação de provisão das causas judiciais passivas obedecem a Resolução CMN nº 3.823/09, conforme resumimos a seguir:

- i. A provisão é reconhecida somente quando: (a) o Bancoob tem uma obrigação legal ou não formalizada, presente, como consequência de um evento passado; (b) é provável que recursos sejam exigidos para liquidar a obrigação; e (c) o montante da obrigação é possível de ser estimado com suficiente segurança. Se qualquer uma dessas condições não for atendida, a provisão não é reconhecida.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial em 30 de junho de 2015
(Em Reais)

- ii. Com base nessas premissas, quando for provável que uma obrigação presente exista na data do balanço, o Bancoob reconhece uma provisão e, quando não for provável que uma obrigação presente exista na data do balanço, a Instituição divulga a contingência passiva, a menos que seja remota a possibilidade de saída de recursos.

A Administração do Bancoob entende que a provisão constituída é suficiente para a cobertura de eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos judiciais, conforme demonstrado a seguir:

a. Obrigações legais classificadas como “risco de perda provável”

As obrigações legais classificadas como risco de perda provável e que puderam ter os valores estimados com suficiente segurança, são provisionadas e estão apresentadas por natureza no quadro a seguir, com as respectivas movimentações ocorridas no semestre. Os depósitos judiciais estão registrados em “Outros Créditos – Diversos”.

Provisões constituídas

a1. Composição dos saldos patrimoniais

	2015		2014	
	Depósitos judiciais	Provisões	Depósitos judiciais	Provisões
Fiscais (a)	-	-	7.105.290,49	7.104.341,46
Trabalhistas	473.711,34	997.915,93	398.285,70	297.432,02
Cíveis	439.682,36	479.198,40	439.682,36	1.100.427,34
Total	913.393,70	1.477.114,33	7.943.258,55	8.502.200,82

(a) Utilização / reversão em virtude da extinção do processo.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial em 30 de junho de 2015
(Em Reais)

a2. Movimentação das provisões para causas judiciais

A	2015				2014
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total	Total
p					
r					
O Saldo inicial em 31 de dezembro	7.104.341,46	570.796,83	948.828,38	8.623.966,67	8.308.154,88
V					
i					
S					
ã					
O Saldo final em 30 de junho	-	997.915,93	479.198,40	1.477.114,33	8.502.200,82

para riscos fiscais está registrada em Outras Obrigações – fiscais e previdenciárias (Nota 20c) e as provisões para riscos cíveis e trabalhistas estão registradas em Outras Obrigações – diversas (Nota 20d).

Natureza das ações classificadas como “risco de perda provável”

- i. **Trabalhistas** – Referem-se, basicamente, a jornada extraordinária além da 6ª hora.
- ii. **Cíveis** – Referem-se, basicamente, a cláusulas contratuais, inscrição em cadastro de proteção ao crédito e danos morais.

b. Contingências classificadas como “risco de perda possível”

As ações classificadas como risco de perda possível não são reconhecidas contabilmente, sendo apenas divulgadas, quando o valor envolvido for relevante. Nesta classificação estão as seguintes contingências: **(i)** ações cíveis que discutem a solidariedade do Bancoob quanto a depósitos feitos em cooperativas; **(ii)** ação cível que discute a responsabilidade indenizatória do Bancoob por erro cometido por cooperativa; **(iii)** ações de natureza trabalhista; **(iv)** ações administrativas fiscais previdenciárias (FAP, Bolsa de Estudos e PIS).

Devido às incertezas na apuração de eventual valor econômico envolvido em uma possível condenação e atual estágio das causas classificadas como perdas possíveis, o valor do efeito financeiro divulgado pelo Bancoob é o valor original de causa não atualizado.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial em 30 de junho de 2015
(Em Reais)

b.1 Saldo dos passivos contingentes classificados como “risco de perda possível”

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Trabalhistas	4.258.496,43	3.603.773,60
Fiscais/Previdenciárias	186.326,22	29.839.773,14
Cíveis	48.174.913,11	25.704.276,86
Total	<u>52.619.735,76</u>	<u>59.147.823,60</u>

c. Contingências classificadas como “risco de perda remota”

A Receita Federal questiona, por meio de autuação fiscal, o valor deduzido pelo BANCOOB em 2008 na base de cálculo de tributos. A dedução decorreu da natureza indenizatória do valor pago pelo BANCOOB, conforme deliberação da AGE, em

decorrência de falha na prestação de serviço de responsabilidade do Banco. O processo foi julgado pela 3ª Turma, da 1ª Câmara do CARF, que deu provimento parcial ao recurso do Banco para determinar o compute do IR fonte e estimativa e excluir a multa isolada. Aguarda-se publicação do acórdão e intimação para interposição de Recurso Especial à Câmara Superior.

Com base nas recomendações dos advogados internos e externos, considerando a natureza dos debates iniciados no julgamento, da divergência de votos e que não há decisão final do CARF sobre a autuação fiscal, o processo continua classificado com o prognóstico de perda remota.

18 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social é composto atualmente por 437.376.314 ações (2014 – 348.669.600), sendo 219.888.340 ordinárias (2014 – 175.291.567) e 217.487.974 preferenciais (2014 – 173.378.033), todas sem valor nominal. Em 10/02/2015 foi deliberado pelo Conselho de Administração, um aumento de capital no valor de R\$ 70.179.514,08, totalmente integralizado no 1º semestre de 2015, representado por 38.826.840 novas ações.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial em 30 de junho de 2015
(Em Reais)

b. Reserva de capital

O saldo de R\$ 44.648,19 (2014 - R\$ 44.648,19) refere-se ao ganho na alienação de ações em tesouraria.

c. Reserva de lucros

O estatuto do Bancoob destina 5% do lucro líquido ajustado do período à formação de reserva de lucros. Foram destinados R\$ 2.826.649,88 (2014 - R\$ 2.154.287,01). Foi constituída a Reserva de Lucros – Outras, no valor de R\$ 51.021.030,57, referente ao resultado do 1º semestre de 2015 (2014 – R\$ 38.777.166,09), a ser destinado na próxima assembleia.

d. Dividendos

O estatuto do Bancoob assegura aos acionistas dividendos mínimos obrigatórios, equivalentes a 5% do lucro líquido ajustado do exercício. Foram provisionados dividendos no montante de R\$ 2.685.317,40, equivalentes a R\$ 6,14 por lote de mil ações (em 2014, R\$ 2.154.287,01, equivalente a R\$ 6,18 por lote de mil ações).

Na AGO de 14 de abril de 2015, foi deliberada a distribuição complementar de R\$ 66.486.485.806,72 a título de dividendos referentes ao exercício de 2014.

e. Ajuste a valor de mercado

Está representado pelos ajustes decorrentes dos efeitos da marcação a mercado dos títulos disponíveis para venda conforme requerido pela Circular nº 3.068/01 do Banco Central, líquidos dos efeitos tributários de imposto de renda e contribuição social. (Nota 9a).

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial em 30 de junho de 2015
(Em Reais)

19 Limites operacionais - Acordo da “Basileia”

O patrimônio líquido do Bancoob apresenta-se compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos.

	2015	2014
Patrimônio de referência de nível I	839.299.854,31	663.407.607,17
Capital Principal	839.299.854,31	663.407.607,17
Patrimônio Líquido	846.525.820,04	663.668.768,03
Redução dos ganhos/perdas de ajuste valor de mercado		-
Patrimônio de referência de nível II		-
Redução dos ganhos/perdas de ajuste valor de mercado		-
Instrumento Híbrido de Capital e Dívida (2)		-
Patrimônio de referência (a)	839.299.854,31	663.407.607,17
Risco de Crédito	4.574.501.736,31	4.627.039.891,03
Risco de mercado	88.455.151,64	45.483.799,72
Risco operacional	621.948.444,64	424.681.995,28
Ativo ponderado pelo risco - RWA (b) (3)	5.284.905.332,59	5.097.205.686,03
Índice da Basileia (a/b)	15,88%	13,02%
Capital nível I	15,88%	13,02%
Capital nível II	-	-
Risco <i>banking</i> (RBAN)	451.850.007,36	478.178.534,00
Índice da Basileia amplo	14,63%	11,90%

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial em 30 de junho de 2015
(Em Reais)

21 Outros desdobramentos das demonstrações contábeis

a. Composição de relações interfinanceiras

a.1 Ativas

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Direitos junto a participantes de sistemas de liquidação	603.939.026,08	814.276.480,01
Recolhimento recurso crédito rural – Bacen – MCR 6-2 (*)	-	91.681.603,18
Reservas compulsórias em espécie no Bacen	40.298.806,22	24.098.512,99
Bacen – Recolhimentos obrigatórios	202.176.565,18	401.714.206,33
Relações com correspondentes	92.908,88	72.767,05
Total	<u>846.507.306,36</u>	<u>1.331.843.569,56</u>
Circulante	846.507.306,36	1.331.843.569,56
Não Circulante	-	-

(*) Valor referente à deficiência da exigibilidade de aplicação dos Recursos de Crédito Rural - MCR 6-2

a.2 Passivas

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Obrigações junto a participantes de sistemas de liquidação	<u>636.620.398,41</u>	<u>975.489.914,40</u>
Total	<u>636.620.398,41</u>	<u>975.489.914,40</u>

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial em 30 de junho de 2015
(Em Reais)

b. Composição de outros créditos - Diversos

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Depósitos em garantias (a)	913.393,70	7.943.258,55
Créditos tributários (Nota 9)	21.599.592,23	22.551.582,29
Valores a receber de cooperativas (b)	5.950.282,17	4.633.843,80
Tributos a compensar	20.561.380,22	22.426.207,41
Valores a receber de cartões de crédito (c)	999.566.044,49	680.512.141,90
Títulos e créditos a receber (d)	33.781.822,59	36.629.287,80
Adiantamentos e antecipações salariais	1.772.787,61	1.614.099,43
Adiantamentos por conta de imobilizações	81.571,03	12.970,62
Pagamentos a ressarcir	27.247.256,00	14.398.172,47
Valores a receber BNDES	590,25	723,79
Valores a receber Sicoob Confederação	156.214,42	408.312,20
Valores a receber Funcafé	5.088.002,91	5.226.775,40
Adquirência (e)	160.556.273,59	-
Outros	<u>12.212.283,68</u>	<u>12.676.026,57</u>
Total	<u>1.289.487.494,89</u>	<u>809.033.402,23</u>
Circulante	1.245.572.142,33	753.162.263,35
Não Circulante	43.884.683,98	55.871.138,88

- (a) Até 2014, Incluía depósito judicial registrado em Outros créditos - Diversos no circulante no valor de R\$ 0,00 (2014 - R\$ 7.105.290,49) relativo à diferença apurada entre os recolhimentos efetuados para a COFINS, em decorrência de liminar concedida, e o exigido nos termos do art. 3º da Lei nº 9.718/98 (Nota 17a), considerando que, em 2015 esse processo foi levantado parcialmente pela Receita Federal, o referido encontra-se encerrado.
- (b) Referem-se aos serviços bancários realizados pelo Bancoob às cooperativas participantes do sistema de compensação e que são liquidados no mês subsequente à prestação do serviço.
- (c) Refere-se à movimentação de operações de cartão de crédito à vista e parcelado sem juros.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial em 30 de junho de 2015 (Em Reais)

(d) Refere-se, preponderantemente, a valores a receber pela venda de bens ao Sicoob Confederação, no valor de R\$ 25.973.846,41, sendo:

a. *Venda de ativos de tecnologia da informação* - Em 29 de setembro de 2008, celebraram entre si o Bancoob e a Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. - Sicoob Confederação contrato de venda de ativos de tecnologia da informação, contemplando aquisição de *hardware* e *software* e promessa de cessão de contratos de licenças de *software*, contratos de terceiros e outras avenças com encerramento dos vencimentos em setembro de 2018.

O saldo devedor total é de R\$ 7.659.640,43, em 30 de junho de 2015.

b. *Venda de bens imóveis* - Em 30 de dezembro de 2008, foi realizada venda de salas e do CPD do edifício-sede do Bancoob:

- “Promessa de compra e venda de imóvel” entre o Bancoob e a Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. - Sicoob Confederação, com encerramento dos recebimentos em novembro de 2033.

O saldo devedor total é de R\$ 18.314.205,98, em 30 de junho de 2015.

(e) Refere-se, principalmente, aos valores a receber referente a Operações de Adquirência, iniciada no 2º semestre de 2014.

c. *Fiscais e previdenciárias*

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Provisão para imposto de renda	20.852.931,01	17.478.980,03
Provisão para contribuição social	12.801.850,59	10.849.300,50
Tributos a recolher sobre serviços de terceiros	622.035,79	530.082,76
Tributos e contribuições sobre salários	2.042.096,11	1.823.793,43
Tributos e contribuições diferidos (Ajuste a mercado de títulos e valores mobiliários) (Nota 18c)	-	7.226,96
Provisão para riscos fiscais (Nota 17(a))	-	7.104.341,46
Outros tributos a recolher	<u>4.823.185,01</u>	<u>3.756.100,86</u>
Total	<u>41.142.098,51</u>	<u>41.549.826,00</u>
Circulante	40.907.912,32	41.330.495,84
Não Circulante	234.186,19	219.330,16

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial em 30 de junho de 2015
(Em Reais)

d. Composição de outras obrigações - Diversas

	2015	2014
Provisão para pagamento de Tarifas interbancárias a repassar	35.412.450,75	31.526.833,56
Obrigações de cartão de crédito (a)	2.408.308,44	2.462.296,39
Provisão Del Credere (b)	916.687.392,81	612.951.663,06
Obrigações com convênios oficiais - Valores a pagar arrecadação	13.907.039,78	9.991.534,87
Valores a repassar do BNDES	23.160.616,49	5.081.198,22
Obrigações por recursos de Adquirência (d)	10.709.595,14	9.935.253,36
Outras	134.794,15	90.718,42
Total	1.145.040.935,33	679.624.051,20
Circulante	1.143.578.125,00	678.275.054,89
Não Circulante	1.462.810,13	1.348.996,31

- (a) Corresponde às obrigações assumidas com a bandeira Mastercard e lojistas da rede Cabal, pelas transações efetuadas pelos portadores de cartão.
- (b) Refere-se ao pagamento às cooperativas pela liquidação de parcelas de operações do BNDES e Funcafé no valor de 50% do *spread* recebido pelo Banco dos órgãos oficiais.
- (c) Referem-se aos valores dos recursos dos grupos encerrados não procurados pelos consorciados.
- (d) Refere-se, principalmente, aos valores a pagar referente a Operações de Adquirência, iniciada no 2º semestre de 2014.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial em 30 de junho de 2015
(Em Reais)

e. Receitas de prestação de serviços e rendas de tarifas bancárias

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Convênio Sicoob (a)	14.914.734,34	11.899.835,10
Rendas de serviços bancários	14.831.154,11	13.005.433,41
Rendas de serviços prestados de fundos	834.540,33	902.962,66
Rendas de administração de fundos	2.536.867,84	2.009.254,16
Rendas de administração de consórcios	17.111.450,32	8.648.422,17
Rendas de serviços com cartão de crédito (b)	101.986.304,26	69.378.500,64
Rendas de recebimento de concessionárias (c)	19.019.110,20	15.584.340,34
Rendas de tarifas bancárias	40.263,00	36.491,50
Outras receitas diversas	6.078.271,56	3.795.899,07
Total	<u>177.352.695,96</u>	<u>125.261.139,05</u>

- (a) Refere-se a prestação de serviços ao Sicoob não relacionados a tarifas bancárias.
(b) Refere-se, dentre outros, aos serviços de intercâmbio, saques, cheque eletrônico, anuidade, etc., de cartões e serviços de administração de cartões de crédito.
(c) Refere-se às tarifas sobre serviços de arrecadação de concessionárias públicas.

f. Despesas de pessoal

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Honorários - diretores e conselheiros	3.687.588,82	3.537.008,67
Proventos (a)	20.478.809,29	18.580.323,44
Encargos sociais (b)	8.725.122,43	8.212.856,06
Benefícios (c)	5.523.773,91	4.493.963,41
Treinamentos	381.219,54	621.654,87
Remuneração a estagiários	149.137,91	149.080,00
Total	<u>38.945.651,90</u>	<u>35.594.886,45</u>

- (a) Refere-se, principalmente, a salários, horas extras e provisões para 13º salário e férias.
(b) Refere-se, principalmente, a provisões de INSS e FGTS de funcionários.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial em 30 de junho de 2015
(Em Reais)

- (c) Refere-se, principalmente, a benefícios de assistência médica, vale-transporte e vales-refeições pagos a empregados.

g. Despesas administrativas

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Despesas de água energia e gás	60.714,38	58.829,63
Despesas de comunicação	6.076.258,15	5.242.310,50
Despesas com manutenção e conservação	189.591,83	136.267,04
Despesas de material	1.865.137,93	1.840.878,11
Despesas de processamento de dados	37.572.417,91	34.915.591,52
Despesas com propaganda e publicidade	2.476.935,92	2.701.266,37
Despesas com serviços do sistema financeiro (a)	21.762.175,34	16.555.271,46
Despesas de serviços de terceiros	27.663.359,48	20.599.272,52
Despesas de serviços técnicos especializados	5.712.420,21	5.634.624,47
Despesas de depreciação e amortização	2.179.988,69	1.375.589,79
Despesas c/ viagens	989.203,45	1.243.544,33
Outras despesas administrativas	3.508.003,32	3.477.986,40
Total	<u>110.056.206,61</u>	<u>93.781.232,14</u>

- (a) Crescimento em virtude do aumento de despesas com serviços relacionados a Cartão de Crédito.

h. Composição de outras receitas operacionais

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Recuperação de encargos e despesas	6.662.220,63	1.643.680,22
Receitas de cartões de crédito	14.356.866,01	13.610.762,56
Atualização de crédito com INSS (a)	895.360,58	4.296.588,51
Adquirência (b)	3.083.763,68	-
Outras	3.789.205,51	130.060,05
Total	<u>28.787.416,41</u>	<u>19.681.091,34</u>

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial em 30 de junho de 2015
(Em Reais)

- (a) Refere-se à atualização de recursos próprios do Bancoob utilizados para pagamento de benefícios ainda não liquidados pelo INSS, atualizado pela taxa Selic.
- (b) Refere-se principalmente a rendas de antecipação de recebíveis, relacionados à adquirencia.

i. Composição de outras despesas operacionais

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Despesas com administração de cartões de crédito	49.177.471,35	34.157.443,81
Atualização de créditos do INSS (a)	1.399.617,92	5.043.257,67
Despesas com tarifas de arrecadação	13.451.583,87	12.197.067,10
Comissão sobre operações de crédito (b)	32.399.597,37	24.050.055,85
Outras	<u>5.607.397,99</u>	<u>3.737.532,31</u>
Total	<u>102.035.668,50</u>	<u>79.185.356,74</u>

- (c) Refere-se à atualização de recursos disponíveis do INSS, enquanto o benefício ainda não foi pago ao beneficiário, sendo atualizado pela taxa Selic.
- (b) Refere-se à comissão pagas para as cooperativas pela comercialização do crédito consignado tradicional e do INSS.

j. Resultado não operacional

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Receita não operacional (a)	1.666.694,04	22.441.727,28
Despesa não operacional	(74.776,11)	(57.810,28)
Amortização ágio Consórcio Ponta/ Cabal Brasil	<u>(84.881,61)</u>	<u>(442.141,77)</u>
Total	<u>1.507.036,32</u>	<u>21.941.775,23</u>

- (a) Em 2014 recebemos o valor de R\$ 20.000.000,00 da First Data, pela obtenção das licenças de adquirencia perante as Bandeiras Mastercard e Visa, conforme cláusula 11.2 do acordo operacional entre Bancoob e a First Data e atualização pelo CDI

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial em 30 de junho de 2015
(Em Reais)

das parcelas a receber referentes à venda do sistema de tecnologia e das salas do edifício-sede do Banco (Nota 20a).

22 Transações com partes relacionadas

a. Sistema Sicoob

O Bancoob foi criado, conforme descrito no contexto operacional (Nota 1), para prestar serviços financeiros, técnicos e operacionais às cooperativas de crédito nos termos da Lei nº 5.764/71, artigo 88.

Demonstramos abaixo as operações do Banco com o sistema Sicoob:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Ativo	6.728.549.514,46	7.280.416.148,39
Operações de crédito	6.671.729.596,84	7.226.691.201,42
Valores a receber	32.080.343,00	34.231.925,59
Despesas antecipadas – Comissão Credconsignado	24.739.574,62	19.493.021,38
Passivo	14.107.491.135,35	11.318.797.683,46
Depósitos à vista	2.600.113,68	22.770.552,10
Depósitos interfinanceiros	13.023.958.547,39	9.975.525.059,86
Depósitos a prazo	147.197,30	72.157.676,88
Operações compromissadas – carteira própria	55.292.267,59	234.340.572,32
Operações compromissadas – carteira de terceiros	1.008.604.672,96	1.001.964.245,00
Comissões a pagar – Credconsignado	2.981.296,65	2.048.042,43
Valores a pagar - <i>Del Credere</i> (Nota 20d)	13.907.039,78	9.991.534,87
Receitas	206.880.669,72	237.364.888,40
Operações de crédito	172.600.602,64	213.115.038,62
Receitas de prestação de serviços	32.116.894,83	22.546.948,41
Outras receitas operacionais	639.508,03	259.336,11
Receitas não operacionais	1.523.664,22	1.443.565,26
Despesas	789.429.575,44	548.366.593,55
Captação	758.211.976,38	513.134.394,81
Outras despesas	31.217.599,06	35.232.198,74

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial em 30 de junho de 2015
(Em Reais)

b. Joint Ventures

	Cabal	
	2015	2014
Passivo	23.203	25.886.579,28
Depósitos à vista	2.988.403,13	4.778.848,26
Depósitos a prazo	20.215.012,83	21.107.731,02
Despesas	14.577.957,98	13.412.646,70
Despesas de captação	1.299.354,90	1.513.307,44
Despesas com cartão	13.278.603,08	11.899.339,26

c. Subsidiárias

	Bancoob DTVM		Fundo Sicoob Previdenciário		Consórcio Ponta	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Passivo	3.321.721,49	2.581.762,78	3.544,02	1.904,93	9.035	5.048.391,30
Depósitos à vista	13.308,05	6.411,74	3.544,02	1.904,93	97	21.324,52
Depósitos a prazo	3.308.413,44	2.575.351,04	-	-	8.938	5.027.066,78
Despesas	191.826,18	148.090,42	21.679,65	18.245,35	485	242.952,85
Despesas de captação	191.826,18	148.090,42	21.679,65	18.245,35	485	242.952,85

d. Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores. Nas assembleias gerais de acionistas, realizadas anualmente, é estabelecida a remuneração máxima agregada para o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva.

A remuneração paga ou a pagar aos diretores e conselheiros está demonstrada a seguir:

	2015	2014
Encargos	1.097.382,71	1.022.771,73
Honorários	3.571.738,09	3.573.359,33
Seguros	68.741,92	113.792,72
Planos de aposentadoria e pensão	82.055,03	84.015,01
Total	4.819.917,75	4.793.938,79

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial em 30 de junho de 2015
(Em Reais)

23 Outras informações

a. Acordos de compensação entre ativos e passivos com mesma instituição financeira

Conforme estabelecido na Resolução CMN nº 3.263/05, o Bancoob possui aplicações em instituições financeiras em que se permite a compensação com captações da mesma titularidade. Os valores a receber e a pagar estão demonstrados no balanço patrimonial nas respectivas rubricas relacionadas aos produtos, no ativo e no passivo. Os montantes sujeitos à compensação estão resumidos a seguir:

Descrição	2015		
	Valor a receber	Valor a pagar	Valor líquido
Aplicações/Captações	3.557.009.166,81	2.919.547.795,17	637.461.371,64

Descrição	2014		
	Valor a receber	Valor a pagar	Valor líquido
Aplicações/Captações	3.289.877.521,33	3.189.710.077,66	100.167.443,67

b. Seguros

O Bancoob adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, tendo em vista a natureza de sua atividade.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial em 30 de junho de 2015
(Em Reais)

c. Garantias prestadas

As garantias concedidas às cooperativas integrantes do Sicoob, mediante encargos financeiros, relativas a avais e fianças totalizam, em 30 de junho de 2015, R\$ 3.995.035,11 (2014 - R\$ 4.234.962,39).

d. Benefícios a empregados

Previdência complementar

O Bancoob é patrocinador da Fundação Sicoob de Previdência Privada - Sicoob Previ, constituída em novembro de 2006, que proporciona aos seus participantes e dependentes benefícios de previdência, complementares aos da previdência oficial básica na modalidade de contribuição definida.

Em 30 de junho de 2015, a Sicoob Previ contava com 383 participantes ativos (2014 - 383), cuja contribuição totalizou R\$ 528.672,04 (2014 - R\$ 449.864,57).

e. Participação nos lucros

O Bancoob e a Bancoob DTVM oferecem aos seus funcionários participação nos lucros (PLR), calculada conforme Acordo Coletivo de Trabalho. Até 30 de junho de 2015, foram provisionados no consolidado, os valores de R\$ 2.487.198,00 (2014 – R\$ 1.905.996,70), registrado em Provisão para Participações nos Lucros.

f. Fiscalização

Os registros contábeis, fiscais e trabalhistas estão sujeitos ao exame das autoridades fiscais competentes durante prazos prescricionais variáveis, consoante legislação específica aplicável.

g. Alterações na Legislação Tributária

A Medida Provisória nº 627 (MP 627), foi convertida na Lei nº 12.973 em 13 de maio de 2014, alterando a Legislação Tributária Federal sobre os tributos IRPJ, CSLL, PIS e Cofins.

As duas principais alterações trazidas pela Lei foram:

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial em 30 de junho de 2015 (Em Reais)

1- Revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais;

2- Alteração do conceito de faturamento.

O Bancoob já havia adotado o novo conceito de faturamento, com isso a Lei não trouxe impacto relevante para a Instituição.

Em 22/05/2015 foi publicado a MP 675, que alterou a Lei 7.689/88, elevando a Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido de 15% para 20%.

A alteração passa a vigorar a partir do dia 1º de setembro de 2015, e tratou exclusivamente da alteração da alíquota para as instituições financeiras, seguros privados, e de capitalização.

Cabe salientar que a referida MP carece de conversão em Lei para eficácia.

h. Bancoob Participações em Seguridade S.A.

O BANCOOB, motivado pelas oportunidades no mercado de seguros, pela capilaridade da rede de atendimento do Sicoob, bem como pelo desafio de atender as necessidades de seus associados, está constituindo a Bancoob Participações em Seguridade S.A., com o objetivo de criar uma Companhia Seguradora de Vida e Previdência em sociedade com a MONGERAL AEGON.

O processo de constituição da nova seguradora será submetido à aprovação da SUSEP e do CADE.

24 Gerenciamento de riscos

a. Risco operacional

As diretrizes para gestão de risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Risco Operacional.

O processo de gerenciamento de risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação e tratamento.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial em 30 de junho de 2015 (Em Reais)

As perdas operacionais são comunicadas à Gerência de Controles Internos que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados ao Colegiado da Diretoria e aos Conselhos de Administração e Fiscal.

A metodologia de alocação de capital utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

Em cumprimento à Resolução CMN 3.380/2006 e à Circular BC 3.678/2013, encontram-se disponíveis no sítio do Bancoob (www.bancoob.com.br) o relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de risco operacional e o relatório de gerenciamento de riscos – Pilar III.

a. Riscos de mercado e de liquidez

O Bancoob aderiu à Política Institucional de Riscos de Mercado e de Liquidez, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob. Cabe ao Bancoob a responsabilidade pela estrutura centralizada de gestão dos riscos de mercado e de liquidez, conforme previsto no art. 9º da Resolução CMN 3.464/2007 e no art. 8º da Resolução CMN 4.090/2012.

A estrutura de gerenciamento de riscos de mercado e de liquidez do Bancoob é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos. A Política Institucional de Riscos de Mercado e de Liquidez define a adoção dos seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado;
- b) análise de descasamentos para avaliação de impacto na margem financeira;
- c) limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtests dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) limite mínimo de liquidez;

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial em 30 de junho de 2015 (Em Reais)

- f) projeção do fluxo de caixa para 90 dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress;
- h) planos de contingência.

Os sistemas, os modelos e os procedimentos são avaliados periodicamente por equipes de auditoria interna. Os resultados apresentados nos relatórios de auditoria são utilizados para promover melhorias no gerenciamento de riscos de mercado e de liquidez.

Em cumprimento às Resoluções CMN 3.464/2007 e 4.090/2012 e à Circular BCB 3.678/2013, encontram-se disponíveis no sítio do Bancoob (www.bancoob.com.br) o relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos de mercado e de liquidez e o relatório de gerenciamento de riscos – Pilar III.

b. Risco de crédito

O Bancoob aderiu à Política Institucional de Risco de Crédito, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob. Cabe ao Bancoob a responsabilidade pela estrutura centralizada de gestão do risco de crédito, conforme previsto no art. 9º da Resolução CMN 3.721/2009.

O risco de crédito decorre da probabilidade de uma contraparte não honrar seus compromissos. Para mitigar o risco de crédito, o Bancoob dispõe de modelos de análise e de classificação de riscos com base em dados quantitativos e qualitativos, a fim de subsidiar o processo de atribuição de limites de crédito, visando manter a boa qualidade de sua carteira. O Bancoob realiza testes periódicos de seus modelos de classificação de riscos, garantindo a constante atualização dos pesos e das variáveis consideradas.

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito prevê:

- a) adequada validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos;
- b) estimativa (critérios consistentes e prudentes) de perdas associadas ao risco de crédito, bem como comparação dos valores estimados com as perdas efetivamente observadas;
- c) procedimentos para o monitoramento das carteiras de crédito;

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial em 30 de junho de 2015
(Em Reais)

- d) procedimentos para a recuperação de créditos;
- e) sistemas, rotinas e procedimentos para identificar, mensurar, controlar e mitigar a exposição ao risco de crédito;
- f) informações gerenciais periódicas para as entidades do Sistema.

As normas internas de gerenciamento de risco de crédito incluem a estrutura organizacional e normativa, os modelos de classificação de risco de tomadores e de operações, os limites globais e individuais, a utilização de sistemas computacionais e o acompanhamento sistematizado contemplando a validação de modelos e conformidade dos processos.

Os processos de crédito e de gerenciamento de risco de crédito são claramente segregados e a estrutura organizacional envolvida garante especialização, representação e racionalidade no âmbito do Sicoob.

Os sistemas, os modelos e os procedimentos são avaliados periodicamente por equipes de auditoria interna. Os resultados apresentados nos relatórios de auditoria são utilizados para promover melhorias no gerenciamento de risco de crédito.

Em cumprimento à Resolução CMN 3.721/2009 e à Circular BC 3.678/2013, encontram-se disponíveis no sítio do Bancoob (www.bancoob.com.br) o relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de risco de crédito e o relatório de gerenciamento de riscos – Pilar III.

25 Estrutura de gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital no Bancoob observa as diretrizes contidas na Política Institucional de Gerenciamento de Capital do Sicoob, à qual o Bancoob aderiu formalmente por decisão da Diretoria e do Conselho de Administração.

Além de dispor de um plano de capital específico, prevendo metas e projeções de capital que consideram os objetivos estratégicos para o horizonte mínimo de três anos, as principais fontes e o plano de contingência, o Bancoob mantém um conjunto de metodologias que permitem identificar e avaliar os riscos relevantes inerentes às suas operações, de forma a manter capital compatível.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial em 30 de junho de 2015

(Em Reais)

Adicionalmente, são realizadas simulações de eventos severos e condições extremas de mercado, cujos resultados e impactos na estrutura de capital são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração.

O processo de gerenciamento de capital é avaliado anualmente pela Auditoria Interna. Em cumprimento à Resolução CMN 3.988/2011, encontra-se disponível no sítio do Bancoob (www.bancoob.com.br) o relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de capital.

* * *

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial em 30 de junho de 2015
(Em Reais)

Conselho de Administração

Henrique Castilhano Vilares - Presidente do Conselho
Geraldo Souza Ribeiro Filho – Vice-Presidente do Conselho
Ivo Azevedo de Brito - Conselheiro
Ivan Capra - Conselheiro
José Salvino de Menezes - Conselheiro
Luiz Gonzaga Viana Lage - Conselheiro
Manoel Messias da Silva – Conselheiro
Miguel Ferreira de Oliveira - Conselheiro
Rui Schneider da Silva - Conselheiro

Diretoria

Marco Aurélio Borges de Almada Abreu - Diretor-presidente
Ênio Meinen – Diretor
Ricardo Simone Pereira - Diretor
Rubens Rodrigues Filho - Diretor

Contador

Primo João Cracco

CRC-SP 149.703/O - S – DF